REVISTA DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS CRIADORES DE ZEBU - Ano II - n.º 10 - 1982 Cr$ 300,00

PRODUTO ZEBU BRASILEIRO EXPORTAÇÃO

UBERABA · 82
3 A 10 DE MAIO

48ª EXPOSIÇÃO NACIONAL DE GADO ZEBU

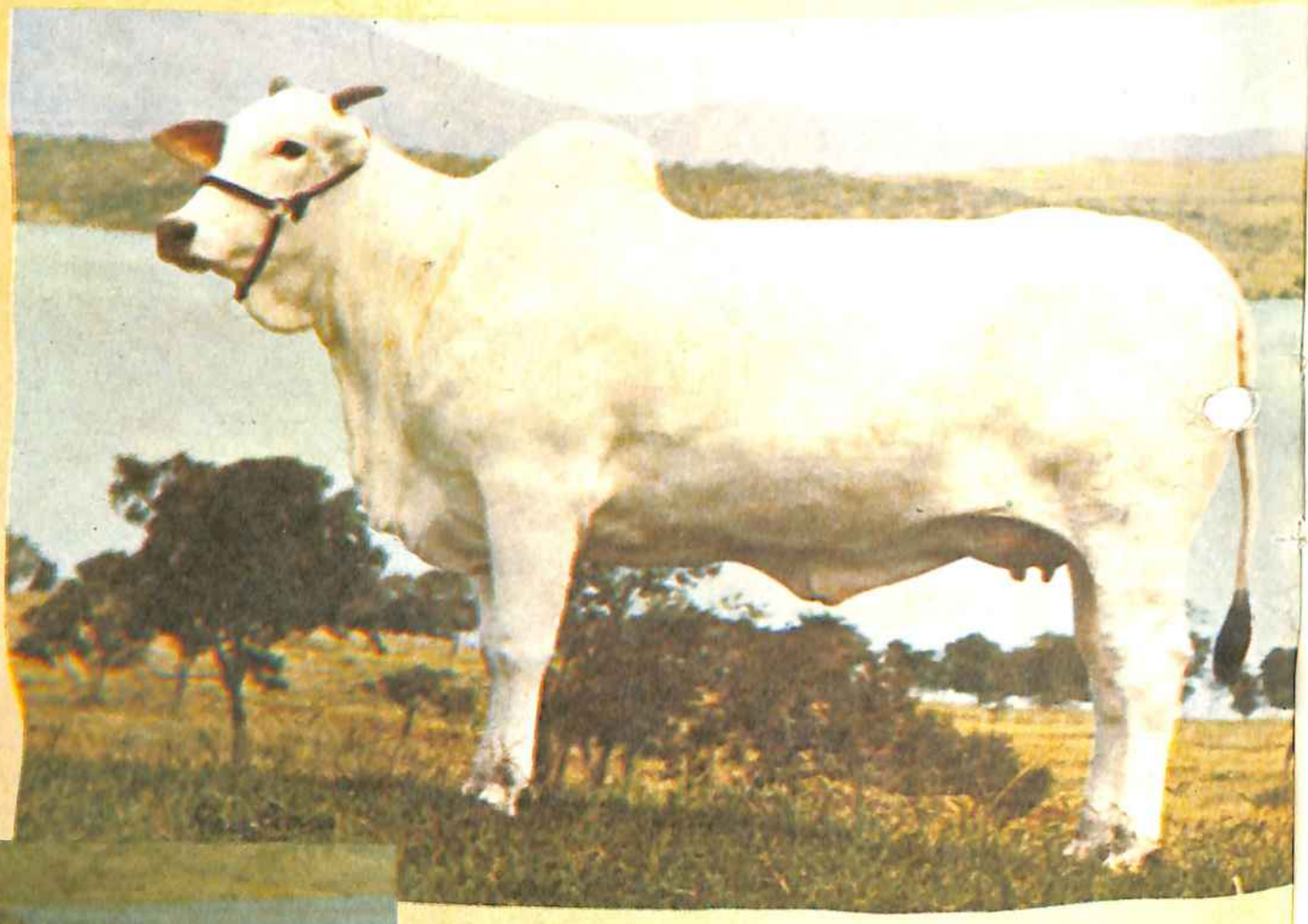
ABCZ
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS CRIADORES DE ZEBU

COMZEBU
ASSEMBLÉIA DA CONFEDERAÇÃO MUNDIAL DOS CRIADORES DE ZEBU
CIAGA
ASSEMBLÉIA DA CONFEDERAÇÃO INTERAMERICANA DE GANADEROS

DIAS 3-4E5

LEILÕES DIAS

MAIOR NÚMERO DE PONTOS NA EXPOINEL 80 E 81



INDONÉSIA
Campeã vaca adulta e grande campeã na FEAPAM Ribeirão Preto/81

DELTA DO SABIÁ
Campeã vaca jovem e reservada grande campeã na FEAPAM - Ribeirão Preto/81

NA FEAPAM/81, A FAZENDA DO SABIÁ COMPROVA MAIS UMA VEZ OS TÍTULOS CONQUISTADOS ANTERIORMENTE.
INDONÉSIA E DELTA DO SABIÁ CONQUISTARAM OS TÍTULOS DE GRANDE CAMPEÃ E RESERVADA RESPECTIVAMENTE.
PRODUZIR QUALIDADE PARA VENDER CAMPEÕES A PREÇOS DE MERCADO É O QUE HOJE FAZ A FAZENDA DO SABIÁ.

Fazenda do Sabiá

Alberto L. V. Mendes
(Fazendas Reunidas Mendes Jr.) Capitólio - MG.
Endereços: Belo Horizonte - MG - Av. João Pinheiro, 146 - Fones: 226.2554 e 201.4200
Uberaba - MG - Rua Alaor Prata, 50 - Fone: 332.1849

É hora de otimismo

No próximo mês de maio a Associação Brasileira dos Criadores de Zebu estará realizando a 48º Exposição Nacional de Gado Zebu, já consagrada como o mais importante acontecimento no campo da pecuária brasileira. E este ano, o empreendimento dá mais um salto de qualidade ao assumir uma postura internacional, acolhendo os convencionais de quase 15 países, para as reuniões anuais da Ciaga – Confederação Interamericana de Ganaderos e da Comzebu – Confederação Mundial dos Criadores de Zebu.

As assembléias dessas duas entidades da zebuinocultura internacional, entre os dias 2 e 5 de maio, em Uberaba, deverão culminar em positivo intercâmbio de idéias de dos múltiplos interesses dos pecuaristas como um todo, e, em particular, dos criadores de zebu, estrangeiros e brasileiros. A Ciaga e a Comzebu reunem criadores de gado indiano do mundo inteiro e seus dirigentes estão plenamente conscientes da grande responsabilidade do setor pecuário mundial, na tarefa de produzir suprimentos proteicos para a humanidade, *já bastante carente de alimentos*. Dessa forma, é um dever de *todos os dirigentes rurais, buscar novos caminhos para o desenvolvimento da pecuária* que está presente nas atividades humanas, *desde os* primórdios da civilização.

O Brasil se posiciona entre os mais importantes centros produtores de bovinos do mundo e a história da nossa pecuária reserva um capítulo especial ao melhoramento genético das raças zebuinas. Sendo assim, a ABCZ – preocupada com o presente e o futuro deste importante segmento da economia brasileira – entendeu que seria extremamente oportuna a realização das assembléias anuais da Ciaga e da Comzebu, durante a Exposição de Uberaba, para o debate dos principais temas que envolvem os interesses dos pecuaristas, ao nível mundial.

Assim, o dimensionamento das questões zoosanitárias nas Américas, a nutrição animal, a padronização internacional das raças zebuinas e o comércio internacional de carnes, entre outros assuntos, merecerão exaustivas discussões de 2 a 5 de maio, no Parque Fernando Costa.

É imprescindível a participação ativa dos pecuaristas brasileiros, na medida em que, tendo atingido «o fundo do poço», a atividade necessita de novos impulsos para soerguer-se e mostrar seu verdadeiro potencial como geradora de riquezas para o País. Os altos índices de matança de fêmeas a que assistimos ultimamente é o mais forte sintoma de que o pessimismo deva dar lugar ao otimismo, passando, consequentemente, os pecuaristas brasileiros, a uma posição de ascenso de sua atividade. As perspectivas de recuperação do lugar de destaque da pecuária brasileira no cenário mundial, consubstanciam-se na alternativa que nos oferece o mercado internacional, aberto a todos.

Portanto, a presença maciça e ativa de criadores de todo o País nesses dois conclaves que a ABCZ organizará durante a Exposição Nacional de Gado Zebu, muito mais que desejável é necessária, para que as discussões sejam férteis, as decisões democráticas e as soluções correspondam ao interesse de todos.

J. Eurides de Queiroz

ÍNDICE

11

NOSSA CAPA

Entre os dias 3 e 10 de maio, a ABCZ estará realizando a 48ª Exposição Nacional de Gado Zebu, a maior festa da pecuária brasileira. Com programa que, além de apresentar a exposição dos mais selecionados animais das raças zebuinas, se desdobrará ainda na realização de grandes leilões de bovinos e equinos, rodeios, shows, etc. Como atração, este ano, o ponto alto deverá ser o Museu do Automóvel promovido pela Campo Verde Empreendimentos Rurais Ltda.

A parte internacional constará de dois importantes eventos: as assembléias da Ciaga (Confederação Interamericana de Ganaderos) e da Comzebu (Confederação Mundial dos Criadores de Zebu), entidades que reunem criadores de zebu do mundo inteiro.

21

ECONOMIA

No final do ano passado o presidente Manoel Carlos Barbosa fez uma palestra sobre pecuária seletiva na Sociedade Nacional de Agricultura, no Rio, cuja íntegra apresentamos nesta edição.

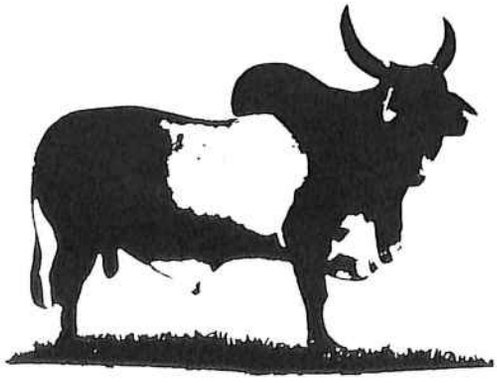
32

RAÇAS ZEBUÍNAS

Continuando nossa série de matérias sobre raças zebuinas, apresentamos nesta edição, a raça Guzerá, cujo texto é de autoria do presidente da Associação dos Criadores de Guzerá do Brasil, José Resende Peres.

E MAIS...

Muitas noticias no Informativo ABCZ, além da nossa nova secção de Notas & Registros, com outras informações que certamente lhe interessarão.



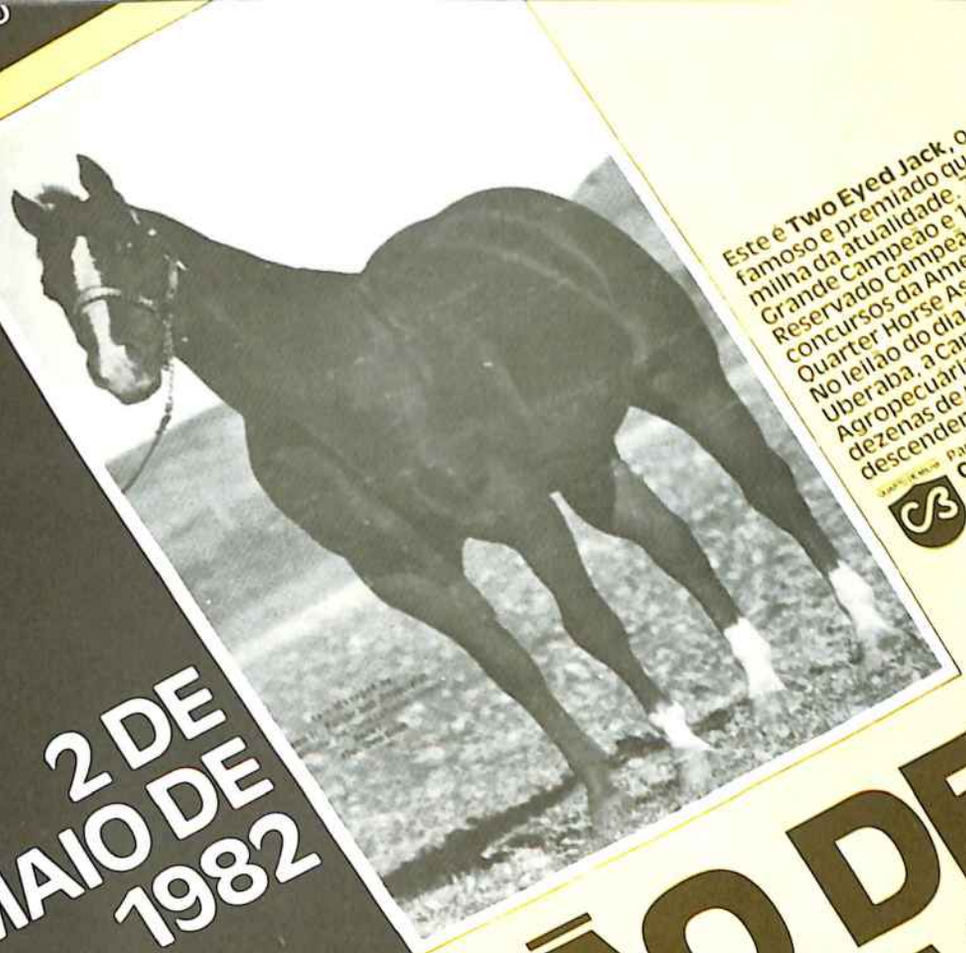
ABCZ

ORGÃO OFICIAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS CRIADORES DE ZEBU

CONSELHO EDITORIAL
Manoel Carlos Barbosa
Manoel Eugênio Prata Vidal
Rômulo Kardec de Camargos
Cristiano Prata Rezende
Luiz Fernando Rodrigues da Cunha
DIRETOR DE COMUNICAÇÃO
Manoel Eugênio Prata Vidal
DIRETOR FINANCEIRO
Eduardo Nogueira Borges
EDITOR RESPONSÁVEL
J. Eurides Pereira de Queiroz
DIVISÃO COMERCIAL
Edson Jorge
DIVISÃO FINANCEIRA
Jairo Ronan da Silva
DIRETOR DE ARTE
Manolo G. Guillén
CONTATOS DE PUBLICIDADE
Raulian Novais Vieira
Wladimir Rodrigues Bertholdi
FOTOGRAFIA
Marcelo B. Assunção
PUBLICIDADE E ASSINATURAS
Praça Vicentino Rodrigues da Cunha, nº 188 – Caixa Postal, 71
CEP 38.100 –Telefone PABX (034) 333-3900 – Telex (034) 3138
Uberaba – Minas Gerais
Nos Estados: Escritórios Técnicos Regionais da ABCZ (ETRs)
Assinaturas: No território nacional: Cr$1 800,00 (anual). No Exterior: Estados Unidos, México e América Central, US$80,00 e na América do Sul, US$60,00. **Atenção:** o valor correspondente à assinatura deverá ser encaminhado através de cheque nominal à Associação Brasileira dos Criadores de Zebu.
ABCZ –Revista da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu é uma publicação bimestral, dirigida no Brasil e no Exterior a pecuaristas, zootecnistas, veterinários, autoridades governamentais, lideranças ruralistas, órgãos de imprensa, fabricantes de equipamentos e insumos agropecuários, além de outros setores. Os artigos assinados são de inteira responsabilidade dos seus autores e não representa, necessariamente, a opinião dos editores, ou da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu. Autorizamos a reprodução, desde que citada a fonte.

Impressão
MINAS GRÁFICA EDITORA LTDA
Rua Augusto de Lima Junior 101
Bairro Santa Branca — Pampulha
Telefone 441-9133
Belo Horizonte — MG

FINANCIAMENTO BANCÁRIO



Este é **Two Eyed Jack**, o mais famoso e premiado quarto-de-milha da atualidade. 70 vezes Grande Campeão e 12 vezes Reservado Campeão em Concursos da American Quarter Horse Association. No leilão do dia 2 de maio, em Uberaba, a Canabrava Agropecuária colocará à venda dezenas de produtos descendentes de **Two Eyed Jack.**

Participação
CANABRAVA AGROPECUÁRIA-UBERABA
Liderança em quarto-de-milha no Brasil.

2 DE MAIO DE 1982

LEILÃO DE QUARTO DE MILHA E NELORE MOCHO

Criadores participantes:
- Agro-Pecuária Boa Vista
- Antônio Renato Prata
- Fernando Vilar Coutinho
- Galileu Mendes Amado
- Geraldo Ribeiro de Souza
- Joaquim Vicente Prata Cunha
- Ovídio Miranda Brito
- Paulo Machado Borges
- Rui Miranda Terra

EXPOSIÇÃO DE UBERABA

Horários:
Nelore mocho: 9 Horas
Quarto-de-Milha: 14 Hor

LOCAL: PARQUE FERNANDO COSTA

organização

LEILOPEC

Edifício Chapadão – Sala 604
– Fone, 332.8641 –
UBERABA

CARTAS

JORNAL

Sr. Editor,

A Federação da Agricultura do Estado do Rio de Janeiro está lançando este ano a publicação de seu órgão oficial, «O Produtor Rural», que deverá circular em breve, cobrindo o setor rural como um todo. Solicitamos divulgação desta iniciativa na Revista ABCZ.

Darly Alves Branco,
Presidente (RJ)

Nota da Redação: *Parabéns pela iniciativa. Solicitamos nos enviarem o novo periódico regularmente, para o nosso arquivo.*

TABAPUÃ

Sr. Editor,

Serve esta para informar que desde dezembro a Associação Brasileira dos Criadores de Tabapuã está funcionando em seu novo endereço à Rua Assembléia, 92 – 10º andar, Cep. 20.011, no Rio de Janeiro (RJ). Solicitamos divulgarem esta mudança para maior facilidade de contatos entre criadores de Tabajuã e sua associação.

Alberto Ortemblad,
presidente da ABCT (RJ)

UNIVERSIDADE

Sr. Editor,

A presente tem por objetivo informar a V.Sas. o nosso novo endereço:

Universidade Federal de Uberlândia

Centro de Documentação e Pesquisa Sócio-Econômica

Av. Universitária, s/nº – Campus Staº Mônica

Cx. Postal, 549 – Tel: 235-28(illegible) – Ramal 172

CEP 38.400 – Uberlândia – MG

C. Alberto Paula Moura – Cepes

NELORE LB

(Linhagem Lemgruber - "LB", de provada pureza genética)

MAIS FÉRTIL
MAIS PESADO
MAIS DÓCIL

Desempenho em 1981

Certame	Classe	Classificação	Peso kg	Vantagem LB-kg
UBERABA Exposição - Maio	18/24 meses	1.º prêmio 2.º colocado - LB "Padrão"	575 648	73
	34/42 meses	1.º prêmio 2.º colocado - LB "Licuri"	636 782	146
RIB.PRETO Exposição - Agosto	24/30 meses	1.º prêmio 3.º colocado - LB "Padrão"	671 782	111
	36/42 meses	1.º prêmio 3.º colocado - LB "Licuri"	800 969	169
BAURU Exposição - Novembro	24/30 meses	1.º prêmio - LB "Padrão" 2.º colocado	798 712	86
	42/48 meses	1.º prêmio - LB "Licuri" (1) 2.º colocado	988 847	141
SERTÃOZINHO Prova Ganho de Peso Maio/Outubro	peso ajust. 392 d.	1.º prêmio - LB 6542 (2) 2.º colocado	376,24 372,92	3,32
	ganho em 112 d.	1.º prêmio - LB 6609 (2) 2.º colocado - LB 6458 (2) e outro	129 117	12

(1) Reservado Campeão; (2) só pasto até a desmama.

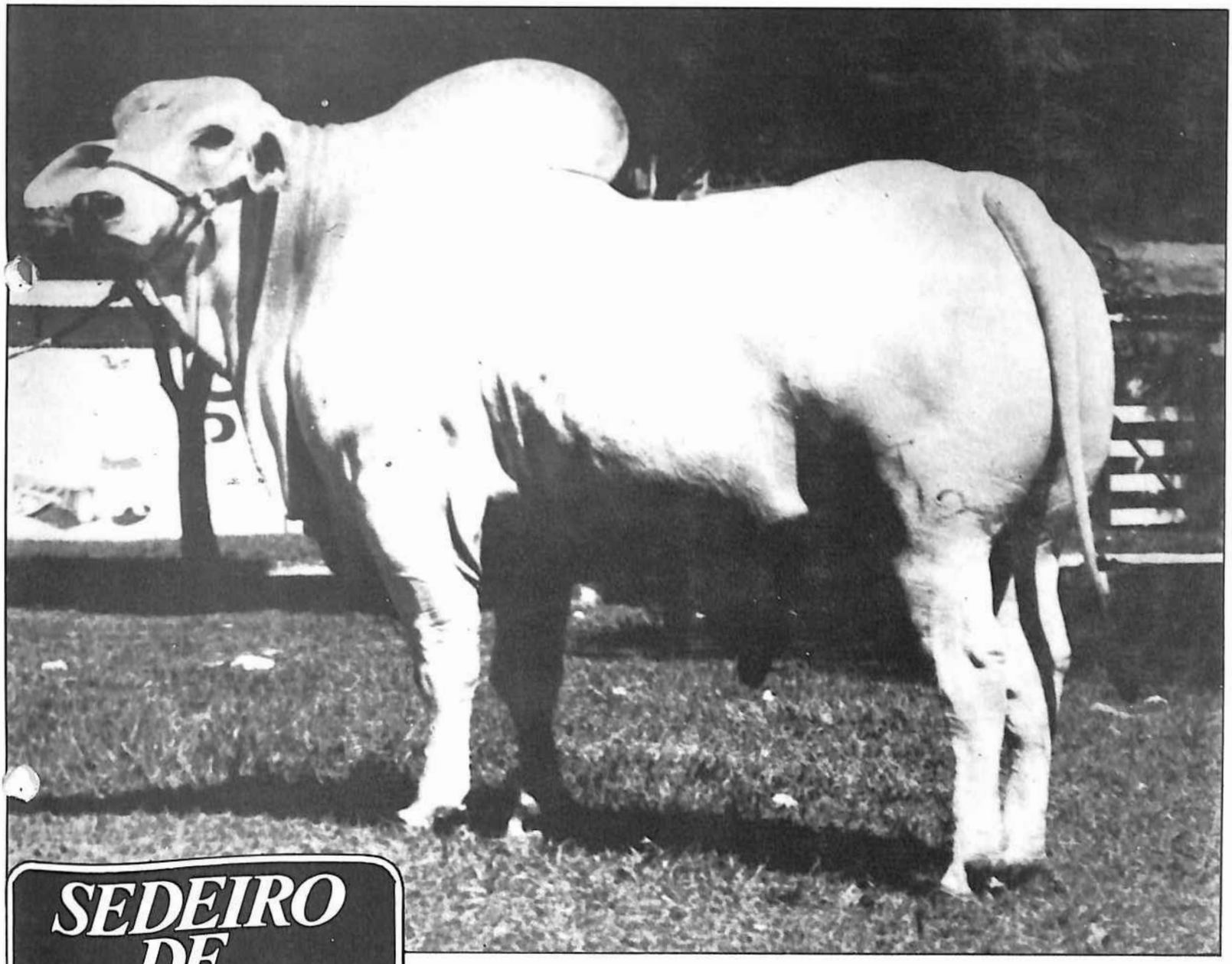
SELEÇÃO E GARANTIA

MANAH S/A
CIA. ABERTA 100% NACIONAL

Fazenda Manah do Mundo Novo
Estr. Est. SP 225, km 110 - CP 45
17380 - Brotas, SP.
Telefones: (0146) 54.1519 - (011) 260.8209

FAZENDA ÁGUA MILAGROSA

A ORIGEM DO TABAPUÃ



SEDEIRO DE TABAPUAN

T-J 278 - 48 meses - 1.056 kg.

"Indice de fertilidade de 88% em 1.700 vacas registradas, em monta natural de 5 meses".

ALBERTO ORTENBLAD

Filial: *Granja Ipanema*
Campo Grande MS
tel: (067) 624.6138 com Sr. Silvio

Escritório: *Rua da Assembléia, 92 - 10.º andar*
CEP: 20.011 Rio de Janeiro RJ.
Tels: (021) 221.0678 e 242.0297

Matriz: *Fazenda Agua Milagrosa*
Caixa Postal n.º 23
15.880 Tabapuã SP
tel.: (0175) 62.1117

VENDA PERMANENT

A invenção do authomóvel ascendeu uma luz que a Campo Verde promete não deixar apagar...

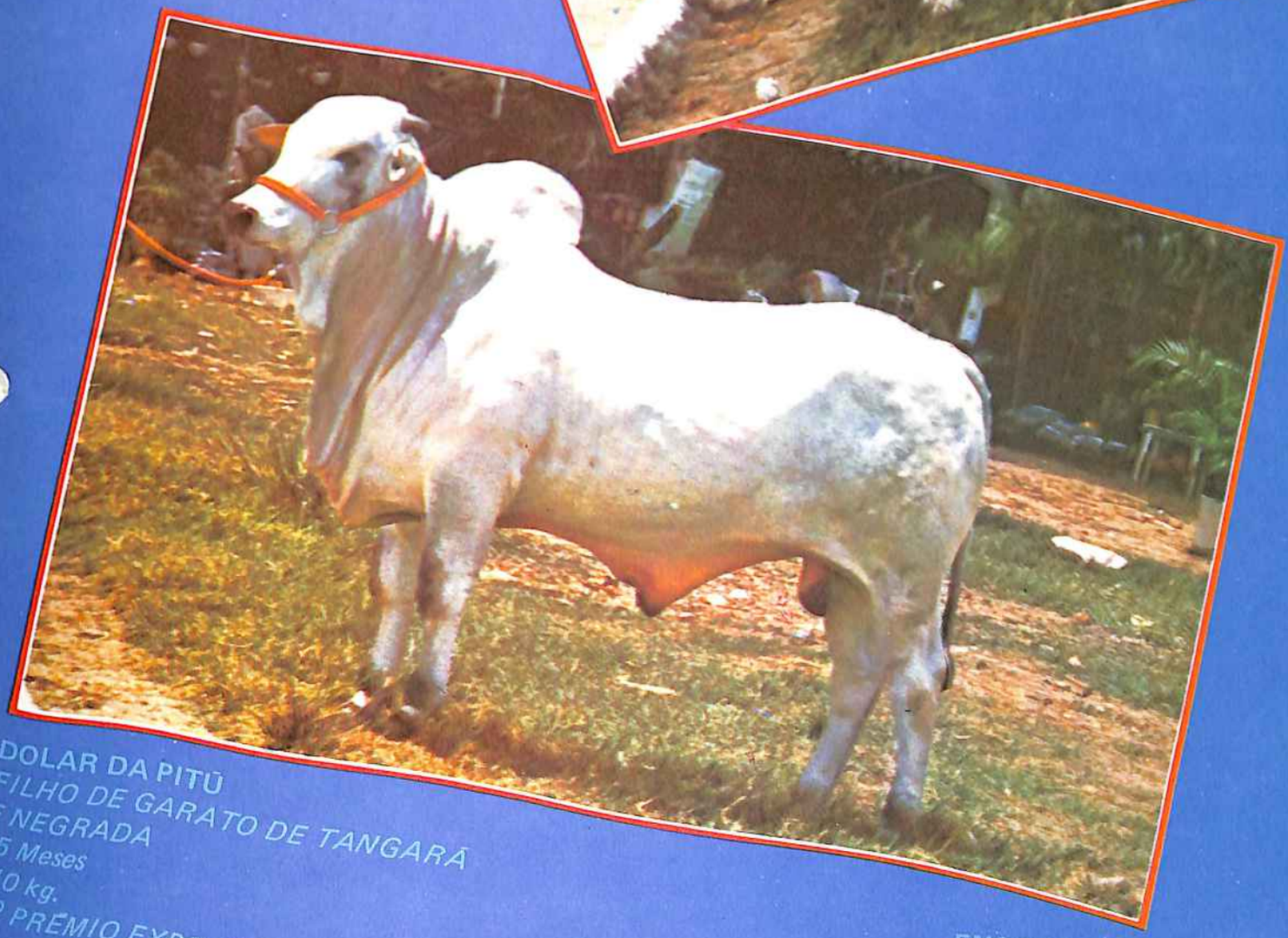
No dia 1º de maio contamos com sua presença na inauguração do clube do authomóvel em Uberaba.

Campo Verde Empreendimentos Rurais Ltda.
BR 050 - km 5 - Rodovia Uberaba/Uberlândia.

PITÚ

APRESENTA RAÇA, QUALIDADE E BELEZA

ELKI DA PITÚ
DITONGO JI
ELATERNIA
9 Meses
280 kg.
2.º PRÊMIO EXPO RECIFE/81



DOLAR DA PITÚ
FILHO DE GARATO DE TANGARÁ
E NEGRADA
15 Meses
510 kg.
2.º PRÊMIO EXPO RECIFE / 81

ENGARRAFAMENTO PITÚ S/A
VITÓRIA DE SANTO ANTÃO
PERNAMBUCO

DIRETORIA DA ABCZ

DIRETORIA DELIBERATIVA

Manoel Carlos Barbosa - Presidente - Edilson Lamartine Mendes - 1º Vice-Presidente - José Fernando Borges Bento - 2º Vice-Presidente - Renato Miranda Caetano Borges - 3º Vice-Presidente - Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges - Diretor - Cláudio Sabino de Carvalho - Diretor - Cristiano Prata Rezende - Diretor - Elias Cruvinel Borges - Diretor - Mardônio Prata dos Santos - Diretor - Mário de Almeida Franco Junior - Diretor - Mário Gomes Carneiro - Diretor - Newton Camargo de Araújo - Diretor - Ovídio Carlos de Brito - Diretor

DIRETORIA EXECUTIVA

Manoel Carlos Barbosa - Eduardo Nogueira Borges - Rômulo Kardec de Camargos - Manoel Eugênio Prata Vidal.

CONSELHO FISCAL

Maurício Rodrigues da Cunha - Paulo Miguel de Mesquita - João Francisco Naves Junqueira - Domingos Alves Gomes - Francisco Ferreira Maia.

Suplentes
Eurípedes Alves Carvalho - Joaquim José Martins Borges - Pedro Rocha de Oliveira - Randolpho Mello Rezende - Edésio Cruvinel Borges.

CONSELHO DIRETIVO

Alagoas
Carlos Fernando Vilar Coutinho - Emílio Elizeu Maia de Omena - José Nogueira Filho.

Bahia
José Ferraz de Oliveira Gugé - Otávio Machado Neto - Angelo Calmon de Sá.

Ceará
Cleidson de Araújo Rangel - João Gomes Granjeiro - Valzenir Rodrigues de Castro.

Distrito Federal
Julio Quirino da Costa - Nuri Andraus Garsani - Geraldino Tito Rodrigues da Cunha.

Espírito Santo
Haroldo Brunow Fontenelli da Silveira - Paulo Nicolau Lindenberg Von Shilger - José Rubens de Mendonça Ochôa.

Golás
Silzelizio Simões Lima Filho - Manoel dos Reis e Silva - João Hissassi Yano.

Maranhão
Francisco Manoel de Oliveira Filho - Henrique Martins Durans - José Ribamar Moreira Lima.

Mato Grosso
Adilson Cresta - José Lúcio Rezende - Hely Caetano Ribeiro.

Mato Grosso do Sul
Rachid Saldanha Derzi - Gustavo Adolfo Pável - Hélio Martins Coelho.

Minas Gerais
Antonio Ernesto Werna de Salvo - Paulo Ferola da Silva - Alberto Laborne Vale Mendes.

Pará
Domingos Nunes Acatauassu - Guilherme de Souza Castro Cardoso - Liberato Magno da Silva Castro

Paraíba
Arthur Freire de Figueiredo - Humberto Cézar de Almeida - João Roberto Leite.

Paraná
Manoel Campinha Garcia Cid - Renato Aranha Mesquita - Luiz Roberto Neme.

Pernambuco
Ismar Gomes do Amorim Filho - José Nivaldo Barbosa de Souza - Rofolfo de Andrade Morais.

Piauí
Hélio Fonseca Nogueira Paranaguá - Rupert Macieira Gonçalves - Mariano de Almeida Gaioso Castelo Branco

Rio de Janeiro
Antonio G. Calcado - Marum Jazbik - Fritz Undenberg.

São Paulo
Alcides Prudente Pavan - José Luiz Niemeyer dos Santos - Mozart Ferreira

Sergipe
Oviedo Teixeira - Paulo Fortes Gonçalves - Antonio Carlos Leite Franco.

ESCRITÓRIOS TÉCNICOS REGIONAIS

1. **ETR/AJU** Escritório Técnico Regional de Aracaju - Responsável Técnico: Dr. José Prudente dos Anjos - Parque de Exposição João Cleofas - Rua Alagoas, s/n - Fone: (079) 2223699 - 49.000 - Aracaju - SE.

2. **ETR/BHZ** Escritório Técnico Regional de Belo Horizonte - Responsável Técnico: Dr. Paulo Pereira - Av. Amazonas, 314 - 10º andar - Conj. 1001 - Fone: (031) 2262242 - 30.000 - Belo Horizonte - MG.

3. **ETR/CGB** Escritório Técnico Regional de Cuiabá - Responsável Técnico: Dr. Israel Pinto Coelho - Av. Getúlio Vargas, 1160 - 3º andar - Fone: (065) 3217301 - Ramal 24 - 78.000 - Cuiabá - MT.

4. **ETR/CGR** - Escritório Técnico Regional de Campo Grande - Responsável Técnico: Dr. José de Melo - Rua Almirante Barroso, 91 - Fone: (067) 6247942 - 79.100 - Campo Grande - MS.

5. **ETR/FOR** - Escritório Técnico Regional de Fortaleza - Responsável Técnico: Dr. José Luiz da Silva - Av. Bezerra de Menezes, 1820 - Fones: (085) 2233313 ou 2235328 (Secretaria de Agricultura) 60.000 - Fortaleza - CE.

6. **ETR/MAC** - Escritório Técnico Regional de Maceió - Responsável Técnico: Dr. Thinouco Francisco Sobrinho - Av. Siqueira Campos, 1295 - Prado - Fone: (082) 2237686 - 57.000 - Maceió - AL.

7. **ETR/RIO** - Escritório Técnico Regional do Rio de Janeiro - Responsável Técnico: Dr. Orlando Moreira Guedes - Rua México, 111 - S/701/702 - Fone: (021) 2216344 - 20.000 - Rio de Janeiro - RJ.

8. **ETR/SLZ** - Escritório Técnico Regional de São Luiz - Responsável Técnico: Dr. Antonio Magalhães Pereira - AV. Kennedy n.º 390 - Ed. Domingos Soares - sala 107 - 65.000 - São Luiz - MA.

9. **ETR/SSA** - Escritório Técnico Regional de Salvador - Responsável Técnico: Dr. Simeão Machado Neto - Rua Dias D'Avila, 98 - Barra - Fone: (071) 2453248 - 40.000 - Salvador - BA.

10 **ETR/THE** - Escritório Técnico Regional de Teresina - Responsável Técnico: Dr. Célio Pires Garcia - Fones: (086) 2221811 - 2221812 e 2221813 - Rua João Cabral, s/n - Granja Pirajá - 64.000 - Teresina - PI.

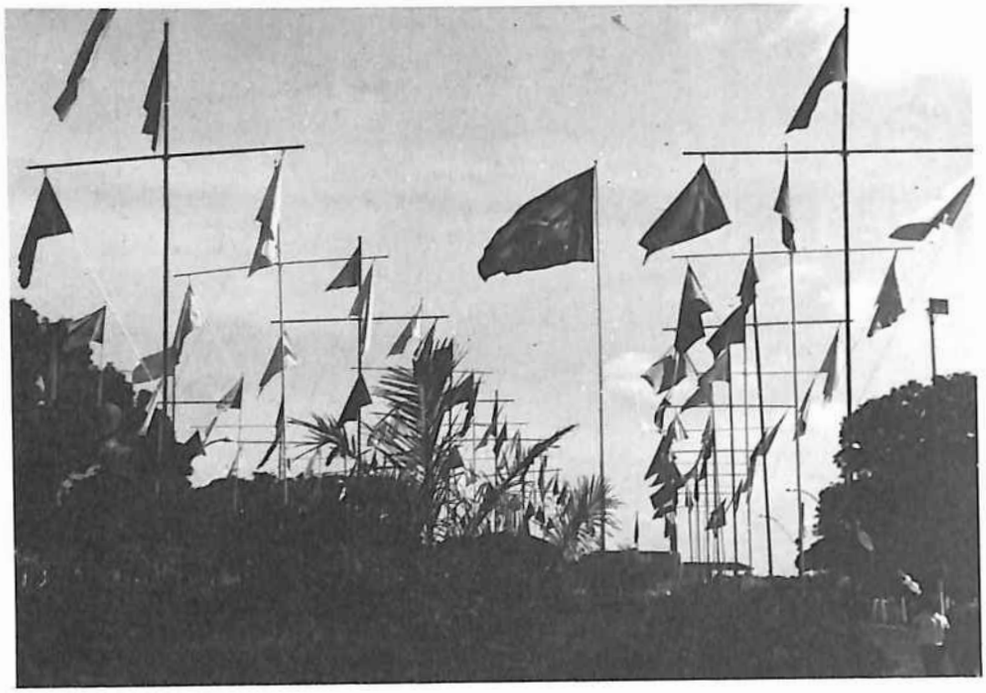
11. **ETR/VIX** - Escritório Técnico Regional de Vitória - Responsável Técnico: Dr. Pedro Venturini
Inst. Biológico do Espírito Santo - Fazenda Santana - 29.140 - Cariacica - ES.

Uberaba, Ponto de Encontro da Pecuária Nacional

De 3 a 10 de maio você vai saber porque a Exposição de Uberaba é a maior festa da pecuária nacional.

A Exposição Nacional de Gado Zebu, além de uma grande feira de negócios, permite a cada ano a avaliação do melhoramento zootécnico dos animais expostos.
E este ano, com a inclusão em seu programa das assembléias da Comzebu – Confederação Mundial dos Criadores de Zebu e da Ciaga – Confederação Interamericana de Ganaderos esta Exposição ganha postura internacional.
Mais uma boa razão para você não deixar de vir a Uberaba.

Nas páginas seguintes, completo roteiro do que vai ser a 48ª Exposição Nacional de Gado Zebu, ilustrado com fotos da Exposição do ano passado.



ABCZ: Meio século de experiência em Exposições

A Exposição Nacional de Gado Zebu é considerada por criadores de todo o País como o maior e mais importante acontecimento no campo da pecuária Zebuina que representa 80 por cento do rebanho brasileiro. E apesar de estar oficialmente incluida no calendário turístico de Minas e do Brasil, esta festa é organizada e promovida exclusivamente pela Associação Brasileira dos Criadores de Zebu – entidade que reune mais de 5 mil associados dos quatro cantos do País, recebendo deles total apoio em todos os seus empreendimentos.
Mal termina uma exposição, a ABCZ começa a preparar a seguinte. E nessa maratona, que dura quase um ano, o envolvimento é total: desde os integrantes da Diretoria, que participam ativamente de todas as decisões, até os peões, que capricham na arrumação do Parque Fernando Costa, transformando-o em verdadeiro cartão postal.
Como se trata de um trabalho de equipe, cada setor dá a sua cota de contribuição, planejando e executando cuidadosamente todas as tarefas. E o sucesso se repete a cada ano.
É quase meio século de experiência acumulada, razão pela qual a Expo-82 será mais um empreendimento com a marça ABCZ.
Que é sinônimo de qualidade.

A Capital do Zebu

Uberaba tornou-se conhecida como importante pólo da pecuária zebuina no Brasil pelo trabalho pioneiro dos criadores desta região. Eles foram, desde o início, os mais entusiamados defensores das raças zebuinas, formando dezenas de expedições para ir à Índia buscar reprodutores e matrizes e, posteriomente, difundindo as vantagens do zebu por todo o território nacional. E até mesmo no exterior. Hoje, o zebu brasileiro é considerado àquele que veio da Índia, graças a algumas décadas de intenso trabalho de melhoramento genético e à tenacidade e pioneirismo dos criadores desta região do Brasil Central.

Com a criação da Sociedade Rural do Triâmgulo Mineiro, em 1934 (que em 1968 passou a se chamar Associação Brasileira dos Criadores de Zebu), e, posteriormente, em 1938, quando aquela entidade passou a deter o controle do Serviço de Registro Genealógico das Raças Zebuinas, para todo o território nacional, a posição de Uberaba como ponto de convergéncia da zebuinocultura se consolidou.

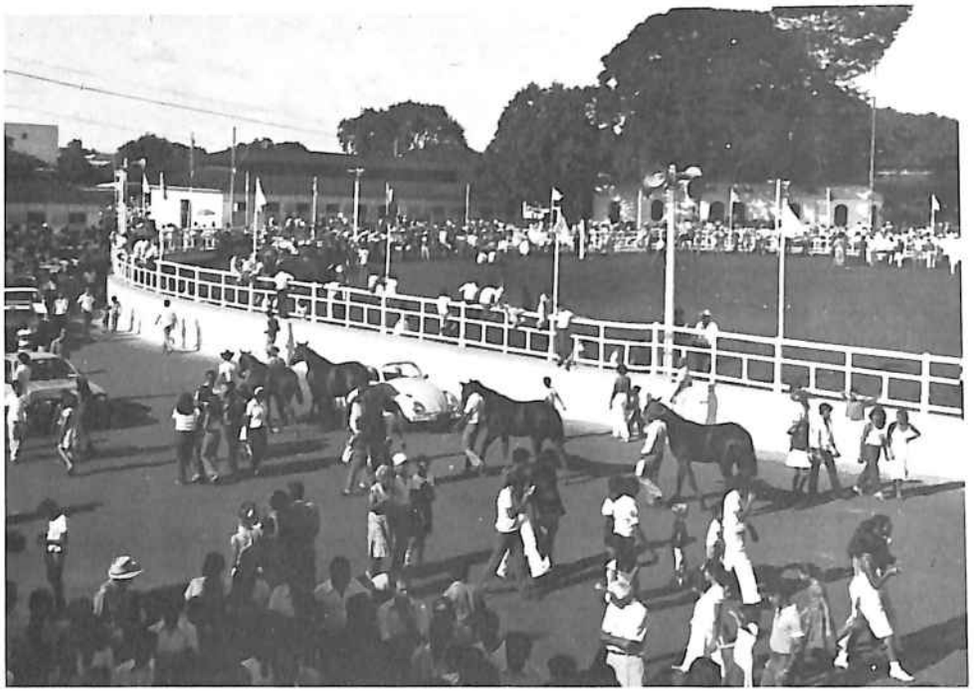
Hoje, Uberaba, com seus 300 mil habitantes, é também importante pólo industrial e dinâmico centro universitário. A cidade está equidistante de Brasília, Belo Horizonte e São Paulo (a cerca de 480 km de cada um desses centros), ligando-se a eles e também ao Rio de Janeiro, por linhas aéreas diárias (Varig e Votec). Uberaba oferece também boas condições de acesso através de ferrovias e rodovias. E possui excelente infra-estrutura de telecomunicações.

Os interessados em participar da Expô-82 devem, desde já, fazer suas reservas nos hotéis de Uberaba ou das cidades vizinhas.

Criadores de todas as raças fazem questão de expor em Uberaba

Todas as raças e variedades zebuinas criadas expressivamente no Brasil estão representadas na Exposição Nacional de Gado Zebu, através dos melhores animais dos mais selecionados plantéis.

São comuns os casos de criadores que enviam seus animais de distâncias superiores a 2.000 km, sobretudo do Nordeste Brasileiro. A presença de pecuaristas de todos os Estados brasileiros, além de técnicos e especialistas dos mais diversos setores é outra constante.



Criadores de muitas raças equinas também expõem seus animais em Uberaba

Uberaba e a Região do Triângulo Mineiro são hoje um dos pólos mais dinâmicos de seleção e aprimoramento de raças equídeas e, num raio de 200 km de Uberaba podem ser localizados centenas de centros criatórios

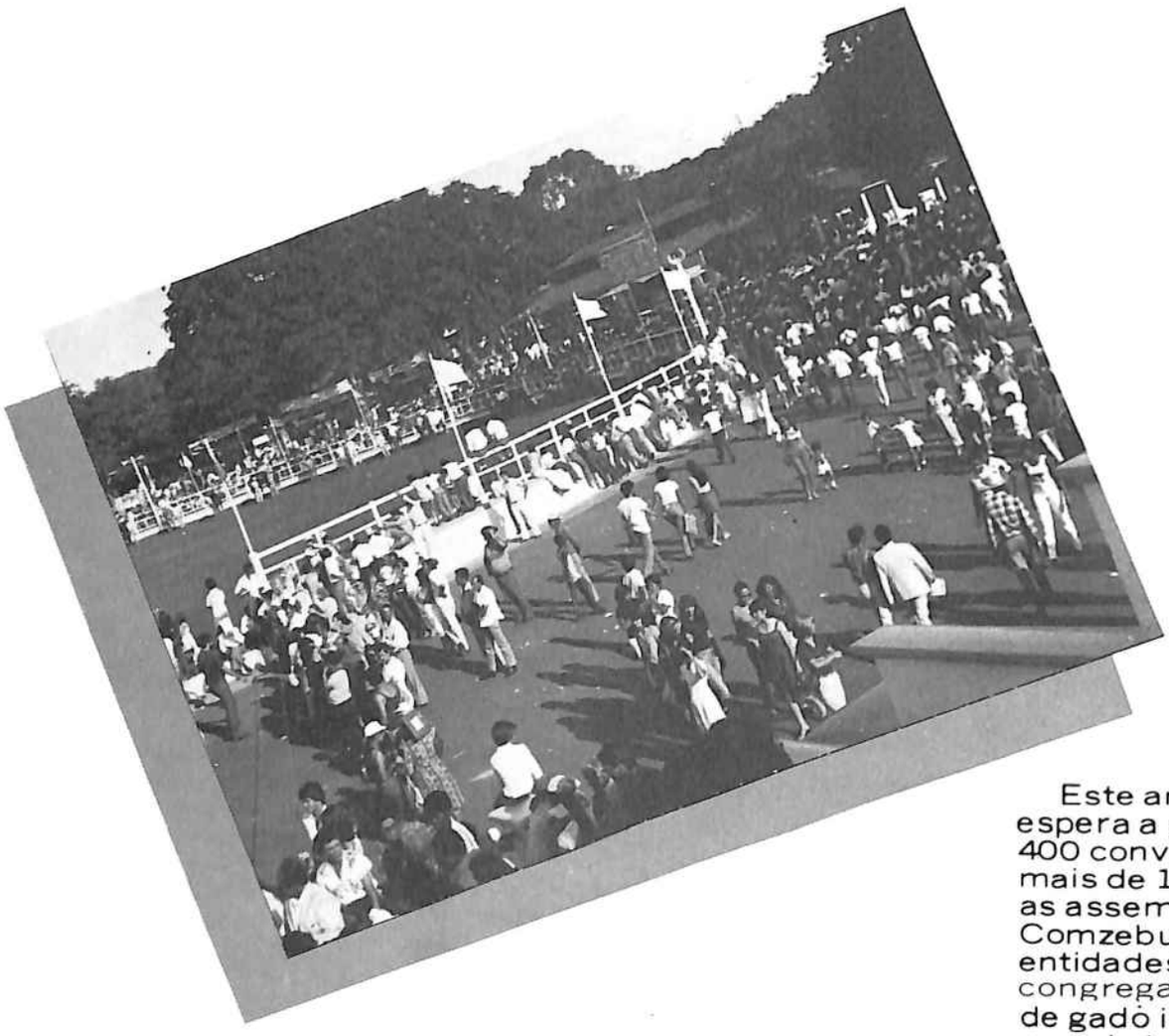
A ABCZ tem proporcionado a todos os brasileiros, apreciadores do Cavalo, uma requintada Exposição com os mais belos espécimes criados no Brasil.

Diálogo com as autoridades

A exposição de Uberaba é, tradicionalmente, um ponto de encontro entre pecuaristas e autoridades governamentais de todos os níveis. Seja em reuniões formais ou em informais passeios pelo Parque, ou ainda em almoços e coquetéis. As oportunidades de diálogo entre produtores rurais e personalidades destacadas da vida nacional são múltiplas e variadas. Além disso, a Exposição é uma oportunidade única para que as autoridades governamentais tomem conhecimento do atual estágio de desenvolvimento da nossa pecuária, ou para que tornem públicos os planos traçados para o setor. Justamente por isso, o interesse e a cobertura da imprensa de todo o País são sempre amplos e abrangentes.

Bons negócios para todos

O contato com outros criadores, a Feira, os Leilões, são sempre oportunidades de negócios bons e lucrativos. Além disso a Exposição de Uberaba já se frmou como Escola de técnicas e métodos modernos atinentes a pecuaristas interessados em aprimorar seus rebanhos.



No contato com empresários estrangeiros a indispensável troca de experiências

Este ano a ABCZ espera a presença de 400 convencionais de mais de 13 países, para as assembléias da Comzebu e da Ciaga, entidades que congregam criadores de gado indiano do mundo inteiro.

A Ciaga — Confederação Interamericana de Ganaderos, reunirá sua diretoria para analisar a atual situação do mercado internacional de carne e suas perspectivas a curto, médio e longo prazos; examinará a atual situação da atividade leiteira e fará ainda, a análise do mercado internacional de insumos agroindustriais para a alimentação animal.

A Comzebu — Confederação Mundial dos Criadores de Zebu discutirá em sua assembléia, a uniformização de padrões raciais, de sistemas de Provas Zootécnicas e cronometria dentária, além de examinar modificações estatuárias e eleger uma nova diretoria.

Quatro grandes leilões de zebuínos e equinos

Dia 2 – Domingo – Leilão de Nelore Variedade Mocha e Cavalo Quatro de Milha.
Dia 6 – 5ª Feira – II Leilão Campo Verde (Nelore)
Dia 8 – Sábado – Leilão dos Expositores (varias raças zebuinas)
Dia 9 – Domingo – Leilão de Equideos.

As inscrições já estão abertas

troféus distribuidos pela ABCZ. Para equinos foram destinadas 80 baias, que cada criador pode reservar o máximo de três. Quanto às inscrições para zebuinos, estão limitadas a 10 animais de cada raça ou variedade, por expositor. Em ambos os casos (equinos e bovinos) cada expositor deve inscrever seus animais individualmente.

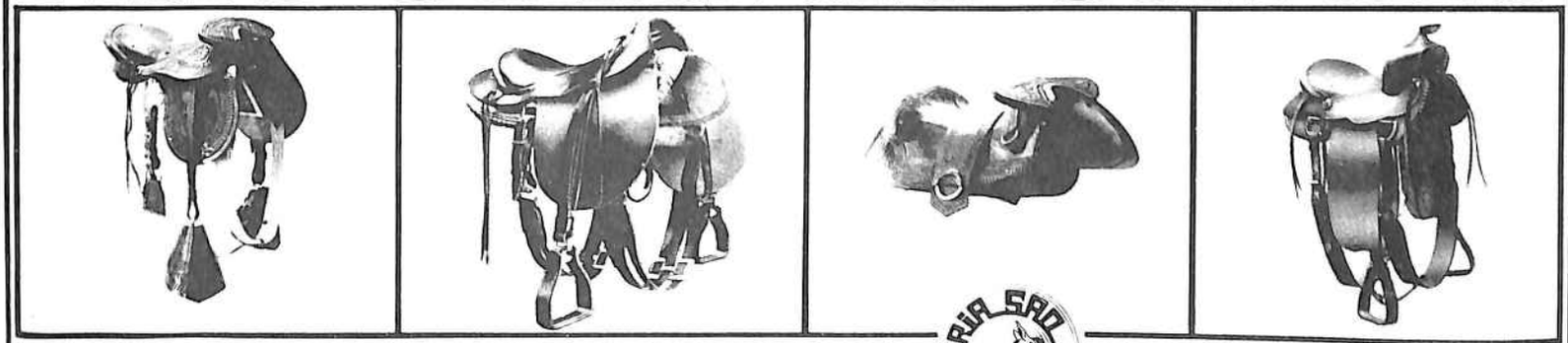
De acordo com o regulamento, somente serão considerados inscritos os animais que estiverem em nome do expositor, nos arquivos do Serviço de Registro Genealógico das Raças Zebuinas – SRGRZ, da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu.

A entrada dos animais será efetuada nos dias 25, 26 e 27 de abril, com pesagem no dia 28 e julgamento nos dias 29 de abril a 1º de maio. Mais informações sobre este tópico no «Informativo ABCZ», nesta edição.

As inscrições para os Leilões dos Expositores e de Equideos já se encontram abertas na sede da ABCZ

Desde o dia 15 de janeiro são inúmeros os pedidos de inscrições de animais para a Exposição. Este ano a entidade estipulou a lotação de 1.030 zebuinos, sendo 30 vagas destinadas ao Concurso Leiteiro, do qual participam, tradicionalmente, renomados criadores, disputando cobiçados

Não caia do cavalo



Cair do cavalo é coisa para mau cavaleiro e para quem não conhece a Selaria São José. Temos tudo em matéria de arreios, botas, chapéus e selas.

Trabalhamos com selas nacionais e importadas.

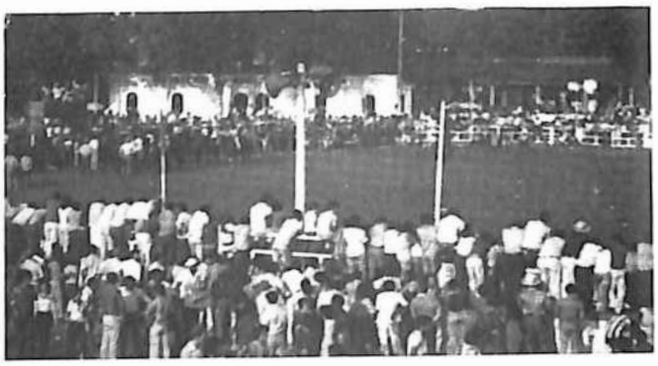
Portanto, se você quer ser um bom cavaleiro, passe antes na São José, a selaria preferida de quem não cai do cavalo...

SELARIA SÃO JOSÉ

Selaria São José
Rua Amador Bueno, 364
Fone, (DDD) 0166 25-1121
Ribeirão Preto
CEP 14.100 - Est. de São Paulo

Rodeios e Shows uma grande festa popular

Para a população de Uberaba e das cidades vizinhas, a Exposição Nacional de Gado Zebu é também uma grande festa popular a maior de toda a região. As atrações são diversificadas: vão desde espetáculos de rodeios, provas de laço e montaria, até a presença de grandes nomes da música popular brasileira, com shows todas as noites. A frequencia total de público no Parque Fernando Costa, nesses dias, é estimada em mais de 300 mil pessoas. Na Expô-82, outra grande atração será o Museu do Automóvel, que promete ser um verdadeiro espetáculo, com carros dos mais diferentes modelos e marcas.

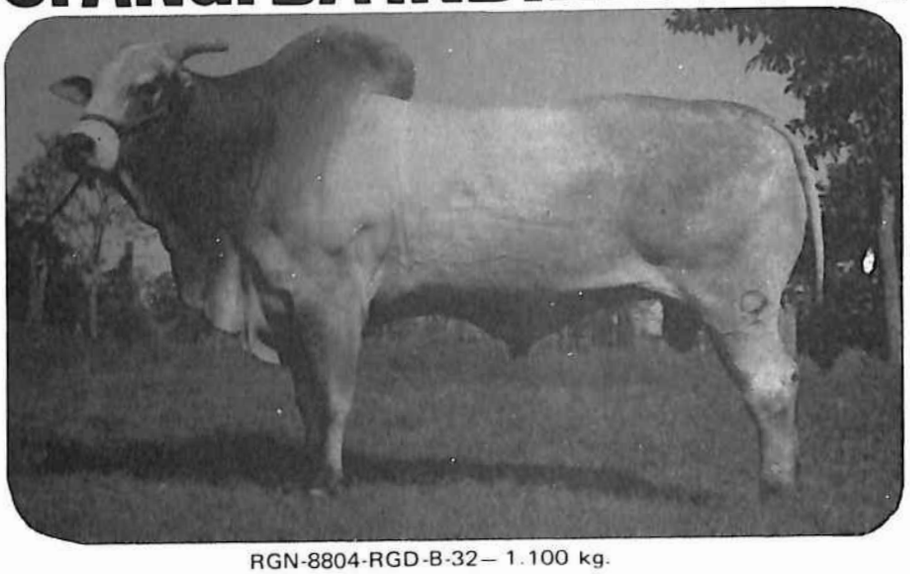


BOM NO PESO
E
BOM NA RAÇA
SÓ
NELORE
MARCA
TAÇA

6 TOUROS IMPORTADOS E
12 TOUROS P.O.I.
Servem: 600 fêmeas NELORE - P.O
com tradição desde 1918 e 130 fêmeas
P.O.I e importadas

FAZENDA
INDIANA
LTDA.

UFANGI DA INDIANA-POI



RGN-8804-RGD-B-32 – 1.100 kg.
ALTURA NA GARUPA: 1.73 m.
FERTILIDADE DE 91% COM 55 VACAS A CAMPO
PESO MÉDIO DOS FILHOS NA DESMAMA, 228 kg.
PAI: NITUR DA INDIANA

GODAR – Último Touro Importado c/Sêmen
À Venda na SEMBRA – Barretos - SP.

REBANHO FUNDADO EM 1918 – SELEÇÃO DE NELORE

Sucessores de DURVAL GARCIA DE MENEZES
Antiga Estrada Rio-São Paulo, km 31 – Campo Grande – Rio de Janeiro
Correspondência: Av. Heitor Beltrão, 18 – Tijuca – CEP 20550
Tels.: 228-7678 – 264-0585 – RIO DE JANEIRO – RJ

Como chegar a Uberaba de avião

São Paulo – Uberaba via Varig

Vôos às terças, quatas e sábados às 10,30 h, em jatos Boeing 737, com 45 minutos de duração, sem escala.

São Paulo – Uberaba via Votec

Dois vôos diários de segunda a sábado, às 8,30h e às 20 h, em aviões Bandeirantes, com 1,30h de duração, sem escala.

Rio de Janeiro – Uberaba via Votec

Um vôo diário de segunda a sábado, às 8,00h, em aviões Bandeirante , com 2 horas de duração, sem escala.

Belo Horizonte – Uberaba, via votec

Dois vóos diários de segunda a sexta, às 8,30 h e às 20 h Aos sabados, um vóo às 8,30 h, sem escala

Brasilia – Uberaba via Varig

Três vóos por semana, às terças, quintas e domingos, as 11,30h, Boeing 737, com escala em Goiânia e uberlândia, com 2,30 h de duração

Observação: A viagem de retorno a qualquer uma dessas cidades, com excessão de Brasilia, podera ser feita diariamente

Onde se hospedar

Hotel Karajá – apartamentos e quartos - reservas: (034) 332-6000 e 332-6200.
Grande Hotel – apartamentos e quartos - reservas: (034) 332-2881 e 332-2882.
Hotel Regina – apartamentos e quartos - reservas: (034) 332-1591.
Pálace Hotel – somente quartos reservas: (034) 332-1801
Novotel – suites e apartamentos reservas (034) 333-4288 a 333-4297 (10 tels)

Observação: E ainda hotéis nas cidades vizinhas Uberlândia e Araxá.

FAZENDA MORADA DA PRATA

Prop.: Maria Helena Dumont Adams
Via Alcino Arantes - km 47 - Batatais
Fones: (016) 761.2026
Em São Paulo: 852.5716

Lote de Novilhas

Fazenda Recanto da Serrinha

Nelore De Primeira Linha

Dr. JÚLIO ROBERTO DE MACEDO BERNARDES
End.: Rua 87 n.º 484 - Setor Sul - Fone: 223.4029
GOIÂNIA – GO.

VENDA DE SÊMEN

Lianb

Faraó da R.S.

TAJ MAHAL — PRENDA
GONTHUR (IMP.)

GRANDE CAMPEÃO - GOIÂNIA/79
COM 43 MESES E 972 KG.
GRANDE CAMPEÃO - GOIÂNIA/81
COM 1035 KG AOS 55 MESES.
GRANDE CAMPEÃO DA RAÇA NA
EXPO BRASÍLIA/81.
PESO MÁXIMO ATINGIDO AOS 54 MESES
1090 KG.

Palestra do presidente Manoel Carlos Barbosa, no Seminário «Análise e Perspectiva da Agricultura Brasileira 1981-82, na Sociedade Nacional da Agricultura, em dezembro último, no Rio de Janeiro.

BRASIL: MUITO GADO E POUCA CARNE

A análise do desempenho da pecuária brasileira, nos últimos anos revela um permanente estado de crise, em que produtores e consumidores se revezam na convivência com um doloroso período de ajuste às vicissitudes do mercado. Na verdade, o caráter cíclico dos preços do complexo pecuário se constitui em um dos principais entraves à estabilidade do crescimento do rebanho bovino, impedindo que o setor produtivo possa planejar a sua atividade com a eficiência requerida.

Por outro lado, a intervenção governamental sobre a pecuária, no passado recente, pautou-se pelo exacerbamento da complexidade técnica e mercadológica dessa atividade, constituindo-se em uma verdadeira "mola propulsora dos picos e depressões que vêm caracterizando a produção de carne no país. No âmago da problemática pecuária, uma visão crítica da realidade, permite detectar o nível insuficiente de produção, num processo que ora reforça a espiral inflacionária e comprime o balanço de pagamentos, ora consolida uma acentuada descapitalização dos pecuaristas, na fase de declínio das cotações.

Apesar do incremento da exploração de pequenos e médios animais ao longo dos anos 70, a produção de carne no Brasil, teve sempre sua maior parcela derivada da produção de carne bovina, que hoje responde por cerca de 50% da quantidade total ofertada. Pesquisas sobre os níveis nutricionais da população brasileira revelam graves deficiências nas estruturas do padrão alimentar, dentre as quais destaca-se o baixo consumo de calorias e proteínas.

Após o salto industrializador iniciado na década de 30, percebe-se, ao longo do tempo, o crescimento apenas vegetativo do rebanho bovino brasileiro, revelado pela relativa constância da relação numérica entre os animais e os habitantes.

Relação rebanho bovino/população

ANOS	RELAÇÃO –
1930	0,804
1950	0,860
1960	0,848
1970	0,858
1975	0,879
1980	0,982

Fonte: IBGE

O caráter peculiar do processo produtivo da pecuária brasileira, aliado à falta de sensibilidade das políticas econômicas que contemplaram o setor em sua evolução, fez com que a atividade convivesse com marchas e contramarchas, no decurso desses anos. A intervenção governamental, via-de-regra, provoca incertezas e desestímulos que exacerbam os riscos próprios da atividade, reduzindo a atratividade da explora-

ção e impedindo que os criatórios nacionais desenvolvam o potencial existente, em termos de ganho de maior produtividade. Ou seja, a complexidade técnica e mercadológica da pecuária brasileira tem sido bastante reforçada pela interferência governamental no setor.

As repetidas crises do setor carreiam efeitos negativos sobre toda a população, pelos períodos de escassez e abundância que ela está fadada a enfrentar. A partir da metade da década de 50, na medida em que se sucedem os ciclos, as amplitudes verticais do preço do boi gordo têm sido cada vez maiores, significando que a crise do presente é sempre maior que a do passado.

CICLO PECUÁRIO

A exploração da pecuária brasileira, desenvolve-se, via-de-regra, num contexto de crise, sendo a duração do ciclo pecuário condicionada pelos índices zootécnicos do rebanho, por variáveis econômicas diversas, bem como pela incidência ou não de acidentes climáticos. Em geral se considera sete (7) anos o período de duração de um ciclo, face às condições concretas da produção.

Em condições ideais esse período coincidira com o tempo decorrido entre o nascimento de uma fêmea, no momento presente, e o momento em que sua primeira cria seria destinada ao abate, sete anos depois. Dessa forma, existe um interrelacionamento da matriz com suas crias futuras; em consequência disso, o preço das vacas varia conforme a expectativa quanto ao delineamento dos preços do animal terminado, o boi gordo. Neste quadro configura-se a base das determinações do movimento do ciclo pecuário.

Assim, ao início de uma fase descendente do preço do boi gordo os pecuaristas tendem a esperar a manutenção desse declínio futuro, formando expectativas cada vez mais pessimistas de preços futuros. Com isso, diluem-se os estímulos à criação, e, consequentemente, uma maior quantidade de matrizes (inclusive animais jovens) é destinada ao abate, aumentando a oferta de carne, o que vem reforçar a queda dos preços de todo o complexo pecuário.

MUITO GADO POUCA CARNE

O rebanho brasileiro atual, segundo dados do IBGE, é de 116,9 milhões de cabeças e suas taxas de crescimento variam em função do ciclo de preços e das políticas deflagradas para o setor. No período de 1970-75, os plantéis bovinos, segundo a Fundação João Pinheiro, cresceram a uma taxa de aproximadamente 5,3% ao ano, superior portanto ao crescimento populacional. Nos anos subsequentes, entre 75 e 79 fase de liquidação de animais o ritmo de crescimento caiu para 1,5% ao ano, evidenciando a crise de abastecimento interno que se pronunciou em 1978. Naquele ano os preços a nível de produção se recuperaram e o governo encontrou dificuldades em formar estoques reguladores, em virtude da defasagem entre os preços de referência e as cotações praticadas no mercado. A solução encontrada pelas autoridades foi adquirir carne de outros países repassando subsídios às indústrias. Mesmo assim o abastecimento foi crítico, com a alta de preços pecuários que exercem influências diretas sobre a inflação.

Em 79 a crise de abastecimento recrudesceu. Os altos preços do boi gordo em todo o país somados às dificuldades de aquisição de carne no mercado externo – preços proibitivos na Argentina e Uruguai motivaram entraves à formação de estoques reguladores pela Cobal.

A partir do segundo semestre de 1980 acentua-se a queda de preços da arroba do boi gordo paralelamente à diminuição do consumo de carne no mercado interno, em vista da queda de poder aquisitivo da população, vítima de uma inflação galopante. Retomam-se as exportações de carnes industrializadas, em 1981, sem que entretanto se atingisse a marca desejada de US$ 600 milhões ao final do ano, em virtude do que, certamente, sobraram cerca de 60 mil toneladas de carne no mercado interno, resultado, de «carry-over» da produção nacional, mais as sobras das importações em regime de «draw-back», do Uruguai.

No final do ano passado os pecuaristas intensificaram sua campanha contra novas importações do Uruguai, reclamaram redução das taxas de ICM sem que todavia o Conselho Monetário Nacional os atendesse, reduzindo o ICM apenas ao nível do varejo, com a concessão de 3,5% em termos reais, subsídio insípido diante dos novos aumentos que se verificam neste primeiro trimestre de 82, não resolvendo, portanto, o problema do baixo consumo.

PRODUTIVIDADE

O conceito de desfrute – que traduz o potencial de abate de um rebanho, levando-se em conta os parâmetros zootécnicos, condições objetivas de produção, em um determinado período – é a forma mais usual de se determinar os índices de produtividade pecuária. A taxa de desfrute entretanto, pode não coincidir com a taxa de abate efetivo, já que a matança de animais se dá principalmente em função de variáveis econômicas que interferem sobremaneira no segmento produtivo. Em um ano de desincentivo à produção, por exemplo, a matança indiscriminada de matrizes e categorias jovens, leva o abate efetivo a superar sensivelmente o desfrute do rebanho. Estima-se que a taxa de desfrute do rebanho brasileiro oscila entre 13 e 15%, nível considerado baixo em relação a outros países produto-

res, onde se consegue desfrutes de até 40%. Na Argentina, Nova Zelândia e Austrália essa taxa atinge 23 e 24%.

Nos periodos de alta, a tendência que se verifica é de aumento da produtividade, porque os pecuaristas se predispõem a concentrar suas criações nas melhores pastagens. Além disso, a valorização expressiva dos animais leva os pecuaristas a despender maiores cuidados com a sanidade do rebanho. Isso acarreta melhoria nos padrões de manejo dos pastos e do próprio bovino. Há que se considerar entretanto na questão da produtividade, as disparidades regionais, responsáveis pelas diferenciações dos índices.

Programas de troca de raçadores

Os níveis atuais de preços de matrizes e reprodutores melhoradores mostram-se extremamente críticos, conquanto os pecuaristas da área obteriam resultados econômicos mais estimulantes, caso remetessem parte de seus animais ao abate, vendendo carne em vez de raça. A situação revela contornos mais graves quando se considera que, mesmo com os baixos preços praticados atualmente, a comercialização de matrizes e reprodutores deixa muito a desejar, existindo excedente desses animais no mercado.

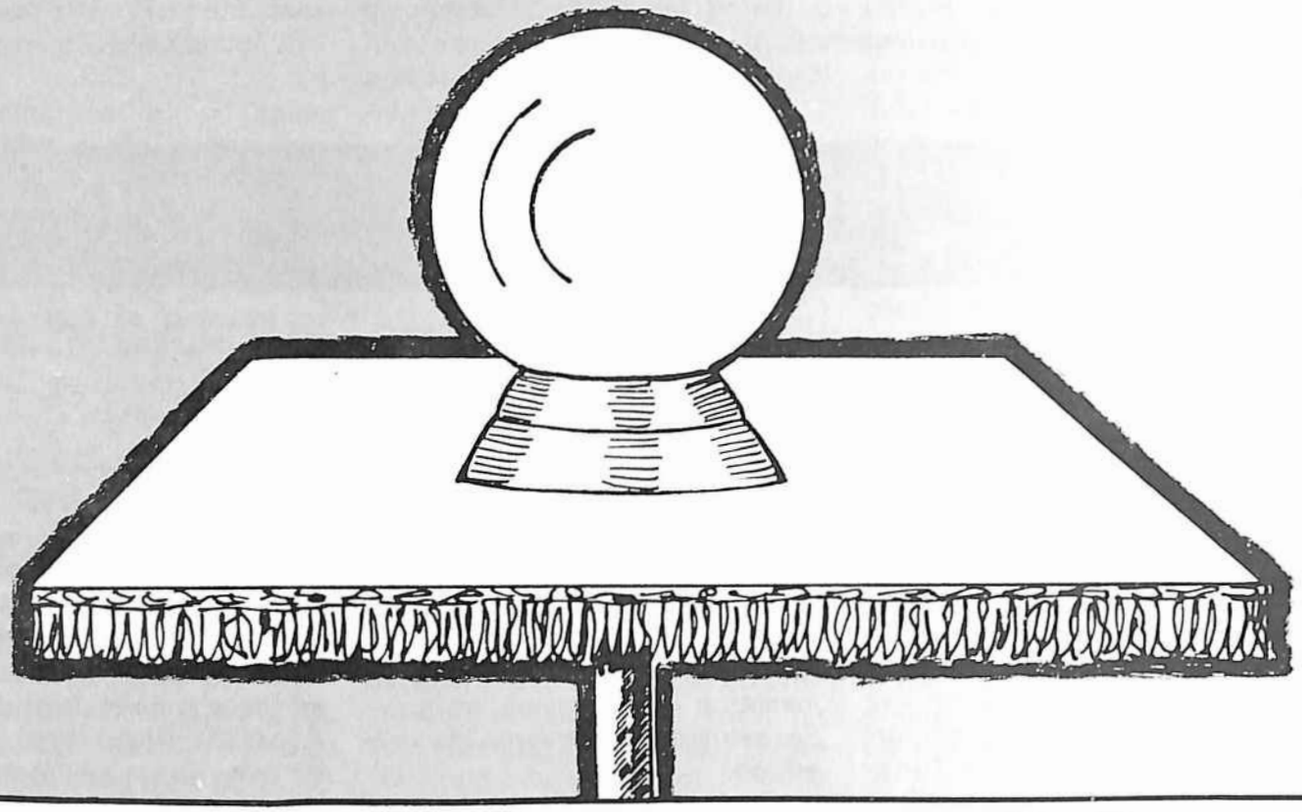
A partir dessa constatação, pode-se perceber a não existência de um processo contínuo e acentuado de elevação das características raciais do rebanho, com o pecuarista comum (dedicado à produção de animais para abate) permanecendo relutante em desenvolver os níveis de produtividade de sua exploração, via raça. É preciso, pois, alterar a estrutura deste panorama.

Sendo a disseminação de reprodutores de alta linhagem indispensável para o incremento dos atuais níveis de produtividade, a ABCZ sugere ao Governo Federal o fornecimento de recursos aos governos estaduais para que estes adquiram um certo número de animais melhoradores e promovam um programa de trocas de animais de alta carga genética, pelos reprodutores comuns, que vêm sendo utilizados por pecuaristas das diversas regiões do país. Este programa de troca de reprodutores já foi desenvolvido no passado, no Estado do Paraná, pelo então governador Paulo Pimentel, o que culminou em grande avanço da pecuária daquele estado.

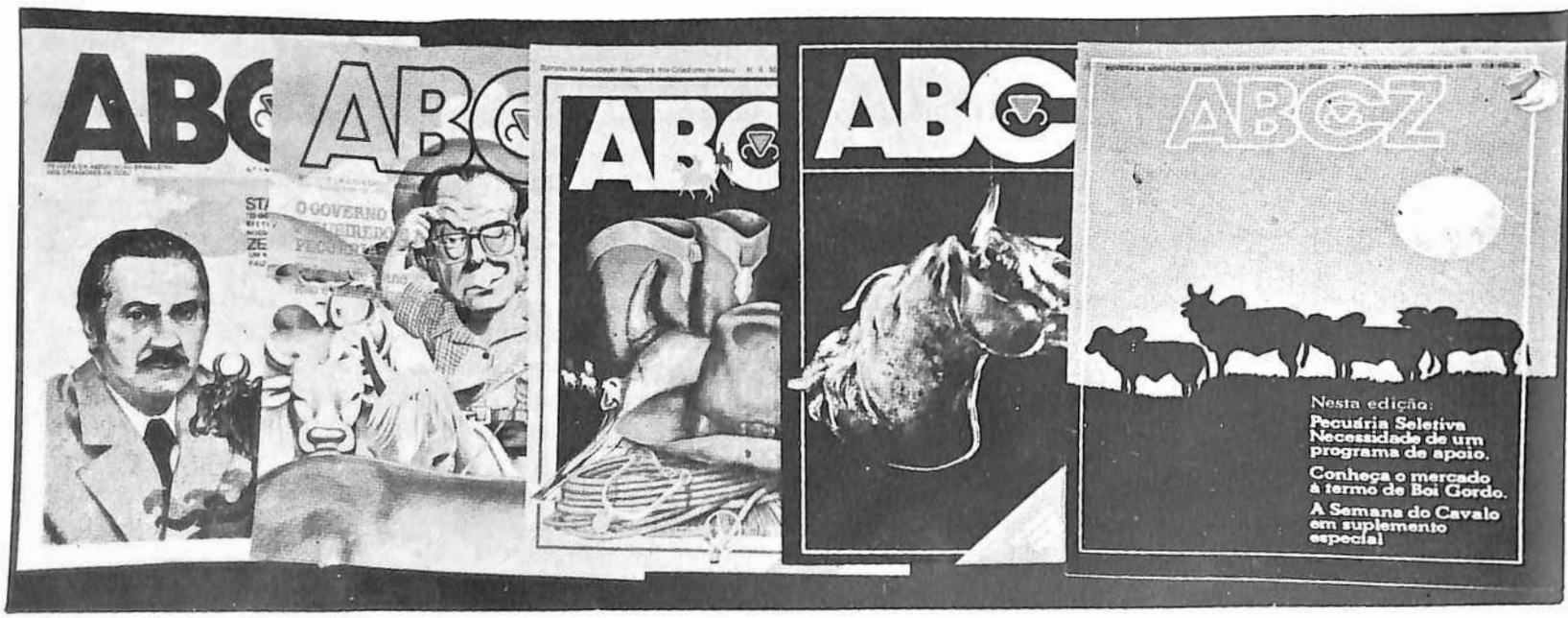
Outra sugestão da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu, é a criação de programas de expansão das Associações de Registros Genealógicos, visando maior difusão de informações e incremento das Provas Zootécnicas. A dinamização do padrão genético do rebanho brasileiro depende fundamentalmente da difusão de informações. Atualmente essa atividade é bastante precária nessa área, em virtude das dificuldades enfrentadas pelas associações de registro genealógico. A ABCZ por exemplo dispõe de inesgotável manancial de informações zootécnicas, compiladas ao longo de 40 anos, que poderiam ser de extrema valia para o conhecimento dos mais variados aspectos da bovinocultura nacional. Além do mais, a pecuária seletiva no Brasil encontra sérias dificuldades em testar a qualidade de seus animais, sendo reduzido o número de animais atualmente submetidos ao Controle de Desenvolvimento Ponderal, a Prova de Ganho em Peso e a Testes de Progênie, requisitos fundamentais para o aprimoramento da carga genética do bovino brasileiro. Os maiores entraves à viabilização desses programas são os escassos investimentos em infra-estrutura, a nível de propriedade. A pecuária brasileira se ressente da falta de um centro especializado em pesquisas das raças zebuínas, que englobam a maior parcela do rebanho nacional. A ABCZ está convencida de que um órgão ou instituto com essas características poderá desempenhar importante papel no processo de aprimoramento do nosso rebanho.

A ABCZ propõe, por fim, a adoção de parâmetros objetivos para a fixação das pautas de financiamentos de bovídeos de todos os tipos, valorizando adequadamente os animais pelas suas características e suas potencialidades zootécnicas. Assim um reprodutor registrado teria uma pauta de financiamento proporcionalmente mais elevada que um não registrado. Por sua vez um animal submetido ao Controle de Desenvolvimento Ponderal seria mais valorizado que outro apenas registrado. E assim sucessivamente, numa escala que beneficiaria simultaneamente os selecionadores e os compradores de animais de maior qualidade genética. ■

NÃO TEMOS BOLA DE CRISTAL...



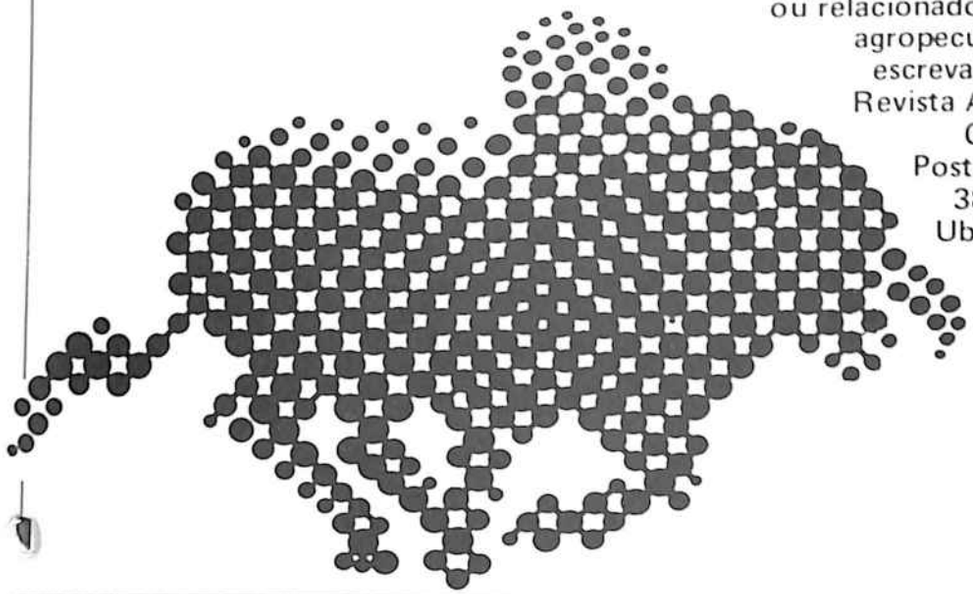
...MAS ATINGIMOS SEUS OBJETIVOS.



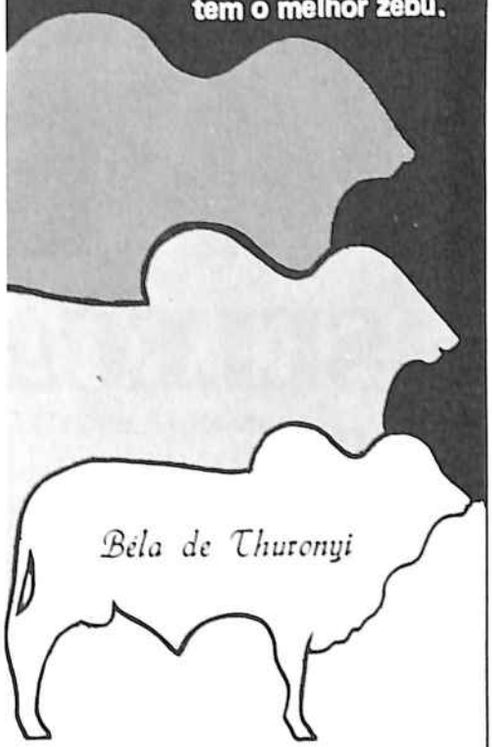
REVISTA ABCZ

Maiores detalhes na sêde da ABCZ.
Parque Fernando Costa S/N - 38.100
Uberaba-MG - Telefone (034) 333-3900

Se você tiver algum comentário, crítica ou observação a fazer sobre qualquer assunto publicado nesta edição ou relacionado com agropecuária, escreva para:
Revista ABCZ
Caixa Postal, 71
38.100
Uberaba
MG.



FAZENDA ANGELUS
tem o melhor zebu.

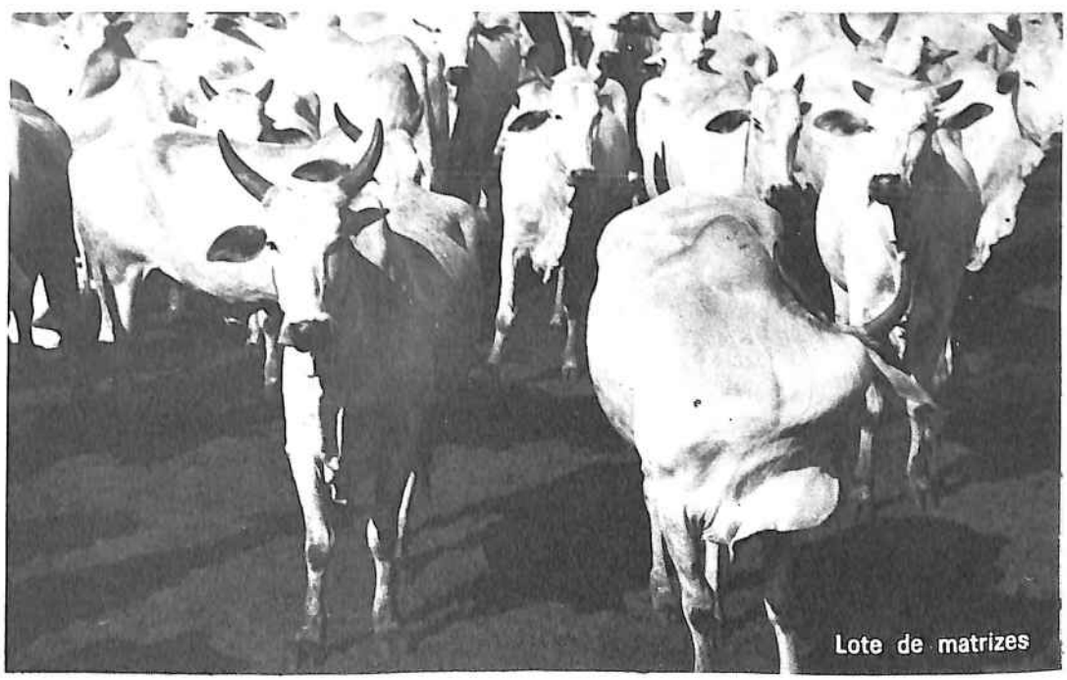


PARANAVAÍ:
FONE: 22-0337
CX. POSTAL, 184

RIO DE JANEIRO:
R. TONELEROS, 180
FONE: 2558174 APTO. 1003

FAZENDA PROGRESSO
CRIAÇÃO DAS RAÇAS

GIR,
NELORE E
TABAPUÃ

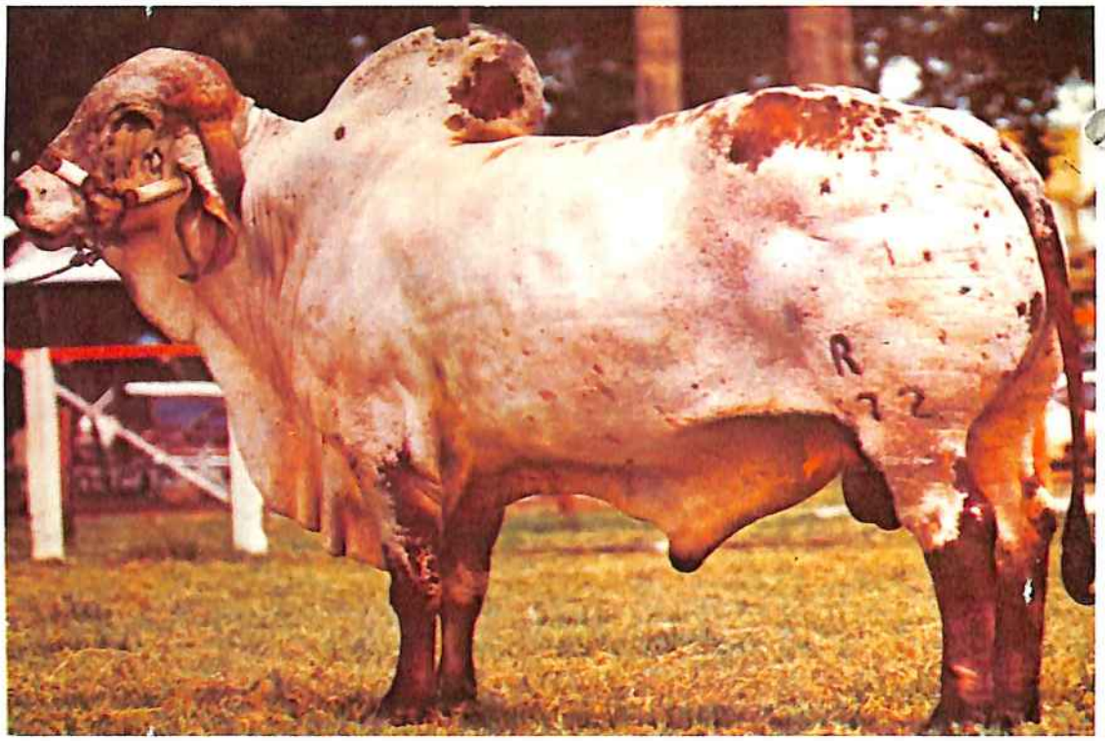

Lote de matrizes

FAZENDA PROGRESSO
OSWALDO M. FUJIWARA & OUTROS

END. CAIXA POSTAL, 145 - ANDRADINA-SP
FONE (0187) 22.1329 - CEP. 16.900
SÃO PAULO - FONE (011) 801.9700

GRANDES PRÊMIOS

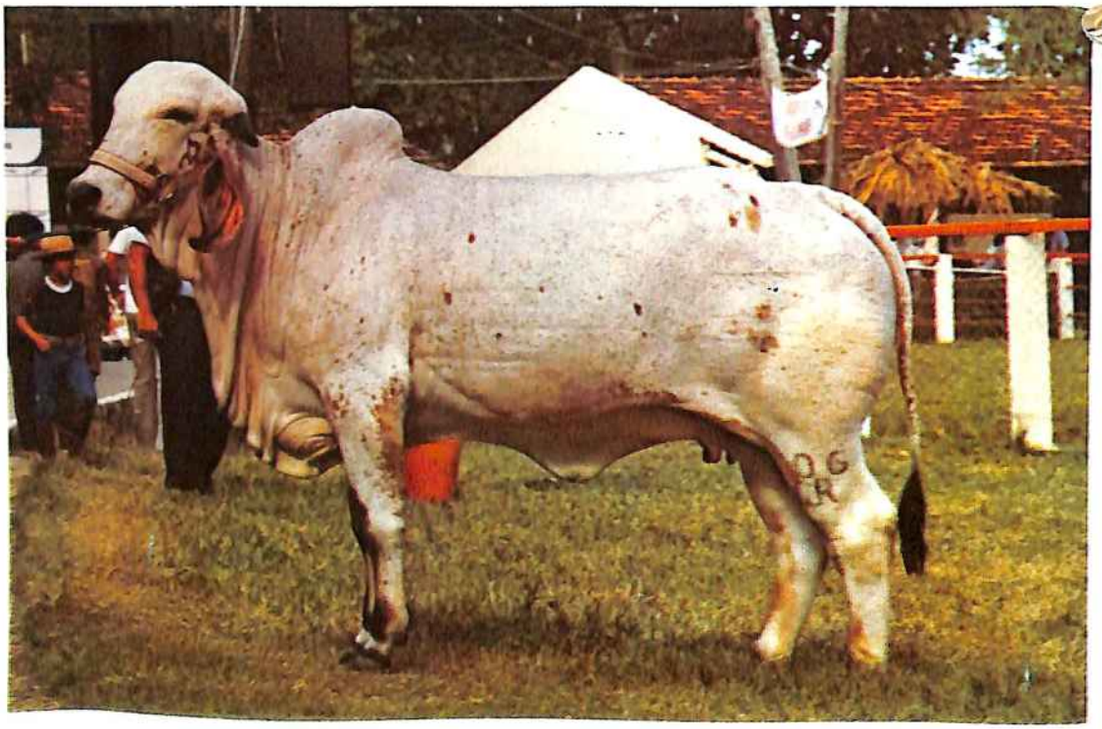
SELEÇÃO GIR ORIGEM R.



GANDY

- *Pingo de Ouró*
- *Caprichosa*
  - *Chave de Ouro*
  - *Araponga*

Campeão, Grande Campeão e Melhor Novilho Precoce Expo Regional Carpina 78. Campeão Júnior Nordestino-Recife 78. Reservado Campeão Touro Jovem - Recife 79. Campeão Sênior e Grande Campeão Expo Regional Carpina 80. Grande Campeão da Raça na Expo-Carpina 1981. Chefe do Plantel da Fazenda Bom Conselho.



ALPACA

Campeã Bezerra - Expo Recife 1980. Filha do Raçador GANDY. Reserva e futura matriz. Campeã Júnior-Carpina 1981

ASTECA
Campeã Novilha 81 Recife

ALBANIA
Reservada Campeã Novilha 81 Recife

2.º Prêmio Progênie de Pai Recife 81

FAZENDAS REUNIDAS INALDO GUERRA LTDA.

NAZARÉ E GRAVATÁ – PERNAMBUCO
ESC.: RUA DO ESPINHEIRO, 71 - FONE: 231.3032 - RECIFE

12º LEILÃO VR

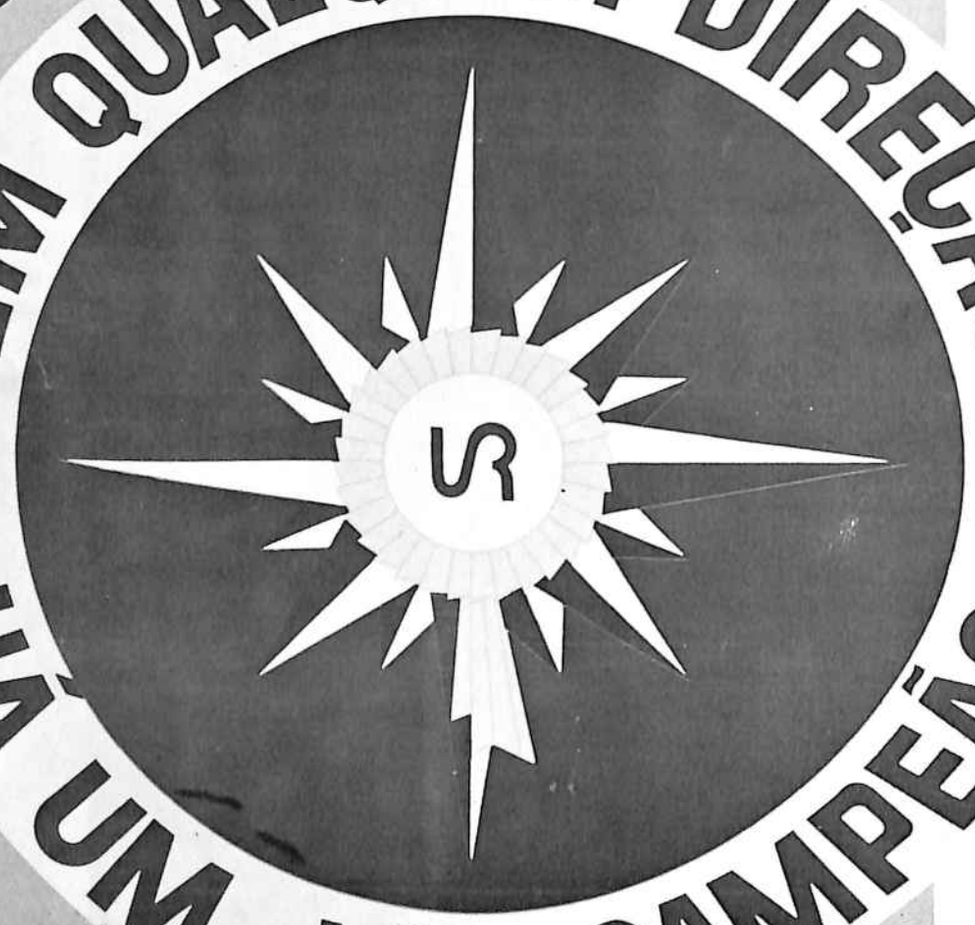
O LEILÃO DAS NOVAS OPÇÕES

1º DE MAIO/82

UBERABA

11 HORAS

EM QUALQUER DIREÇÃO



HÁ UM VR CAMPEÃO

LOCAL:
CHÁCARA
RANCHO DE DEUS
RODOVIA VOLTA GRANDE KM.7
TORRES HOMEM RODRIGUES DA CUNHA

ORGANIZAÇÃO

VR Leilões

- AMPLO FINANCIAMENTO BANCÁRIO
- 240 ANIMAIS SENDO 90 P.O.I.

Notas & Registros

Nova vacina contra aftosa

O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos e a empresa Genentech – firma de investigações científicas de São Francisco – firmaram um convênio para desenvolverem conjuntamente uma vacina contra a febre aftosa, mediante a recombinação do DNA. A nova vacina seria a primeira deste tipo a ser fabricada e aplicada para a enfermidade em homens e animais, utilizando a tecnologia de recombinação do DNA.

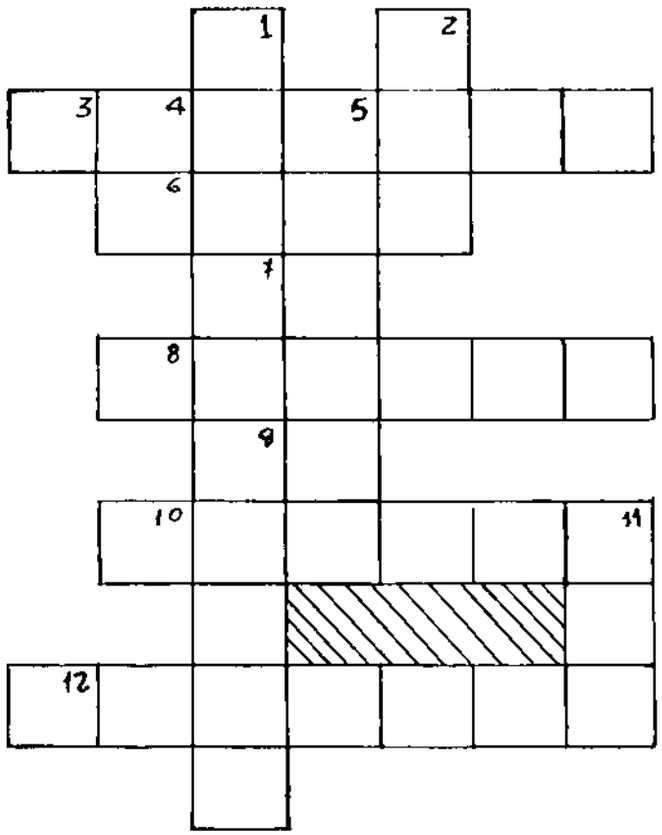
Segundo o Administrador Regional do Departamento de Ciências e Educação dos EUA, Steven Kina, o acordo compreende uma etapa de estudos durante a qual se desenvolverá e se provará a tecnologia deste novo método de produzir vacinas. A partir de então a experiência será levada a análise por técnicos do Instituto Nacional de Recombinação DNA para a Saúde para saberem se será possível sua produção em outros laboratórios americanos. «É a primeira vez que o governo e a indústria se unem para realizar um projeto cooperativo utilizando essa tecnologia».

População cresce mais que alimentos

O economista Fernando Homem de Melo, da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe), constatou, a partir de dados do IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas, que a produção de alimentos no Brasil cresce menos que a população. Em seu estudo, o economista divide a produção agrícola em produtos de mercado interno e produtos de mercado externo, com destaque ao trigo, verificando que os produtos destinados à exportação tiveram significativo crescimento de produção, enquanto os de consumo interno registraram fraco desempenho. A safra de arroz, por exemplo, foi 5,6% menor em 1981, com relação à de 1977, enquanto a mesma comparação de 81 com relação a 80, registra queda de 12,9%.

Café, mamona, algodão, cana-de-açúcar, laranja, soja e cacau destinados ao mercado externo, obtiveram crescimento de 1977 a 1981. Nesse período a população cresceu à ordem de 10%, enquanto a produção de grãos para o mercado interno (arroz, aveia, centeio, cevada, feijão, milho e sorgo) expandiram em apenas 4,1%.

CRUZADAS



Palavras Cruzadas do Criador

Horizontais

3 – Vagão com animais
6 – Touro em espanhol
7 – Livro Aberto
8 – Kankrej, raça zebuina
9 – Ministério da Agricultura
10 – Raça Zebuina
12 – Volta

Verticais

1 – Taxa
2 – Abreviatura de Zootecnia
4 – Marca de Otacílio Teixeira
5 – Brazeiro
11 – Idade de um bovino

Solução

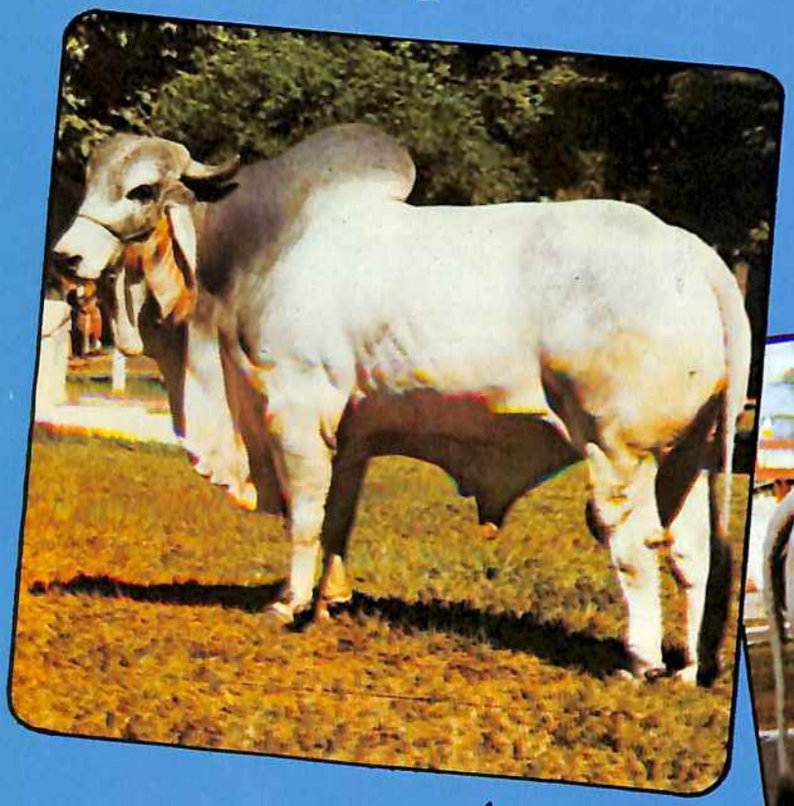
Horizontais

3 – Comboio, 6 – Toro, 7 – LA, 8 – Guzerá, 9 – MA, 10 – Nelore, 12 – Retorno

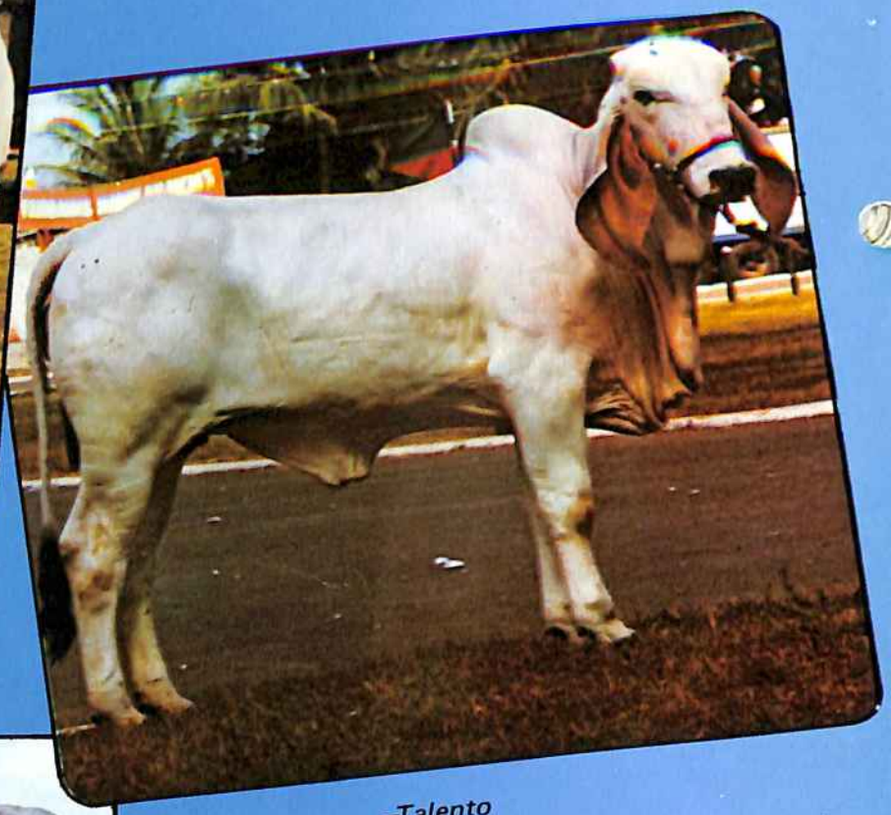
Verticais

1 – Emolumento, 2 – Zoo, 4 – OT, 5 – Brazol e 11 – Era

TALENTO o Grande Campeão Indubrasil.



TALENTO - 49 meses, 950 kg. - 1.º prêmio em Uberaba/81. Campeão Bezerro em Pombal (BA) 79. 1.º prêmio em Aracaju (SE)/80. Reservado Campeão Touro Jovem em Lagarto (SE)/80.



TALENTO
- Nobre
  - Aporá
  - Talentosa
- Graciosa (Neta de Natal)

NOIVA
- Talento
- Catolé

12 meses - 395 kg. 1.º prêmio e Campeã Bezerra em Aracaju/81. 1.º prêmio em Recife/81

CAMURÇO
- Talento
- Amorosa

12 meses - 412 kg. - 1.º prêmio em Aracajú/81.

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES

JB

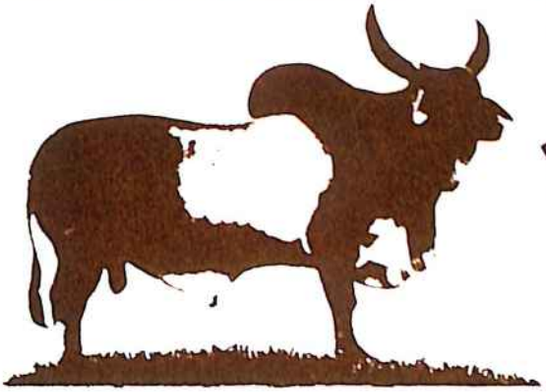
Fazenda Capitão
Prop.: José Mariano de Souza
Município de Geremoabo - BA
End. p/Corresp.: Rua Nilo Romero, 62
Fone: (079) 622.1530 - Lagarto-SE

EXPOSIÇÃO DE UBERABA

GRANDES LEILÕES

LEILÃO DOS EXPOSITORES

dia 8.5.82
13 hs



ORGANIZAÇÃO LEILOPEC

Promoção ABCZ

Leilão de Eqüinos

dia 9.5.82
13 hs

LOCAL: PARQUE FERNANDO COSTA

RECEPÇÃO NA SEDE DA ABCZ

FINANCIAMENTO BANCÁRIO

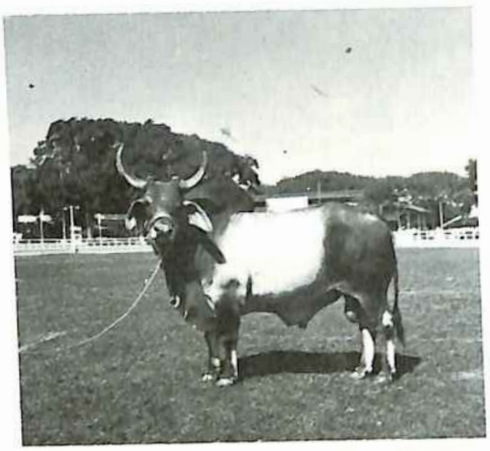
GUZERÁ: O Gado Azul do Noroeste da Índia

José Resende Peres

Presidente da Associação dos Criadores de Guzerá do Brasil

O Guzerá é criado no Oeste da Índia, desde o Sudoeste do Rann de Kutch, até Deesa, ao Leste. Para o Sul, há rebanhos até o Estado de Radhampur, principalmente nos vales dos rios Banas e Saraswati.

Atualmente é selecionado em três fazendas do governo indiano, em Anand, Kopargoon e Charodi. Lá, onde motivos religiosos impedem o abate de animais para consumo humano, a raça é considerada também de duplo propósito, mas para produção de leite e tração.



O Guzerá tem corpo maciço, profundo e espesso. Sua ossatura é grande sem ser grosseira. Na foto, animal premiado na Exposição de Uberaba, em 1981.

UMA RAÇA IMPORTANTE

O tom azulado da pelagem levou os criadores a denominarem azulego a cor da grande raça indiana, embora o padrão oficial fale apenas do cinza-claro ao cinza-escuro, atingindo às vezes, o negro.

Quanto mais pesquiso a escolha de uma raça para regiões adversas às raças puras européias, mais reconheço o acerto dos pioneiros fluminenses e mineiros que, em finais do século passado, importaram gado indiano com nítida preferência pelo Guzerá. Embora não conhecessem a moderna zootecnia e nem sequer dispusessem de estudos comparativos das diversas raças indianas, mas apenas baseados no olho vivo dos criadores, começaram bem preferindo a grande raça. Só mais tarde, com a febre do Indubrasil, o rebanho Guzerá começou a diminuir, não tendo desaparecido, por via dos cruzamentos desordenados.

Fracassando o «boom» do Indubrasil, voltaram-se os criadores do Triângulo Mineiro para o Gir, raça de aptidão leiteira na Índia, mas que aqui se tentou transformar em tipo precoce para o abate. Os resultados não foram os esperados, pois além de possuir outras aptidões, 90% dos criadores de Gir sempre pensaram mais na direção dos chifres, ultraconvexidade do crânio, formato das orelhas, do que propriamente em aptidão econômica. Os resultados comerciais foram excelentes, pois a raça Gir, embora a menos veloz para a produção de carne, chegou a ser criada em todo o Brasil, tropical. Após a Gir outra raça, a Nelore, veio se expandindo, porém melhor selecionada para carne.

A raça Guzerá, conhecida na Índia como Kankrej, foi redescoberta no Brasil pela balança. Desde que na Universidade de Montana, nos Estados Unidos, determinaram que o valor velocidade de ganho de peso era altamente transmissível, nova ênfase foi dada aos concursos de ganho de peso. O Departamento de Produção Animal, de São Paulo, há vários anos vem realizando os chamados «feeding-tests», com bons resultados. Com isso, muito tabu ruiu poc terra e outros passaram a ser os critérios de escolha da raça a ser criada. A balança redimiu o Guzerá, que é hoje muito procurada por pecuaristas de visão em todo o Brasil. O número de seus criadores aumenta constantemente. Há rebanhos na Cálida Marajó como no frio Paraná.

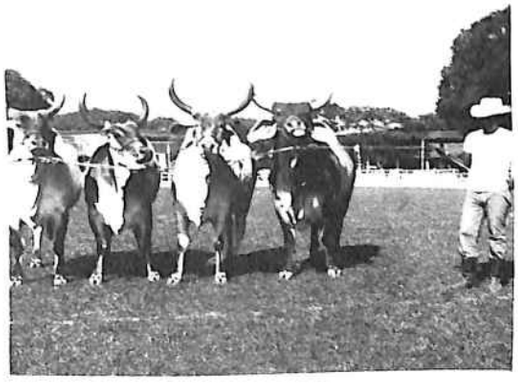
Não é, pois, por acaso, que o Guzerá é hoje, – no Brasil, considerado uma grande raça de

dupla aptidão. «É raça pura ha milênios – disse Olver – e sua grande prepotência está ligada a uma pureza racial milenar, de onde sua excelente qualidade como melhoradora de rebanhos mediocres, de vez que, ja na primeira geração, a diferença e notavel»

Também nos Estados Unidos o Guzerá venceu as rudes condições do Texas, conta Edgard H. Hudgins «A primeira importação grande de touros Guzera entrou nos Estados Unidos em 1924, quando 130 foram importados do Brasil. O Guzera teve que sustentar ardua luta desde a sua importação. Entretanto, ele vem tendo rápida aceitação e os touros Guzerá estão sendo vendidos por todo o Sul dos Estados Unidos. Tem corpo maciço, profundo e espesso. Sua ossatura é grande, mas não grosseira. Houve touros que alcançaram 1.010 quilos». (Brahman americano revela uma forte dose de sangue Guzerá, a raça indiana que mais influiu em sua formação).

NOVAS TENDÊNCIAS – A moderna zootecnia exige raças de carne magra, leite gordo, alta velocidade de ganho de peso e produção de leite tal que, em vários paises, na faixa temperada, a carne passou a ser um sub-produto do leite, como na França, Iuguslávia, Suiça, URSS, etc. Nos trópicos, o leite deverá ser um sub-produto de carne – forma certa para que se obtenha menor custo de produção de novilhas. De fato, não se compreende mais as antieconômicas raças especializadas para corte, salvo em regiões onde ainda seja impossivel o aproveitamento do leite, como nas fronteiras novas. Aliás, Barisson Villares (São Paulo, 24 de dezembro de 1966) comentou: «Nas áreas tropicais, onde as raças leiteiras especializadas encontram limitações na natureza, os bovinos de corte contribuem, substancialmente, para a produção de leite. Enquanto na Europa Ocidental a maior parte da carne e fornecida por bovinos leiteiros, no Brasil a maior parte do leite provem do gado de corte. «E se uma raça for de carne e leiteira, mesmo em regiões onde ainda não se pode aproveitar o leite, não será melhor? Sim, porque o criador deve ter em mente que o leite e o melhor alimento conhecido para um bezerro, o que, portanto, mesmo uma vaca de raça de corte deve produzi-lo com abundancia, para desmamar um bezerro melhor. «Em qualquer caso, uma vaca deve produzir, no minimo, 900 a 1 350 litros de leite numa lactação, para criar um bezerro, sem necessidade de alimentos concentrados» – lembra o professor da Universidade de Cambridge, J. Hammond, em Beef Productio. E entre as raças rusticas, com grande desenvolvimento, não e a raça Guzera ao lado da Gir a mais leiteira, a que desmama os bezerros mais nutridos? Sem dúvida. Antigamente, a carne magra das raças leiteiras era considerada de segunda.

No entanto, hoje, é outra a preferência. «Houve pronunciada modificação na preferência do consumidor para carnes magras. Os padrões de classificação ficaram fora de moda» – acentua R.D.Plwan, em «World Meat Supply, it's Distribution: an Outlool». Por outro lado, foi demonstrada a baixa relação entre conformação, rendimento e ganho de peso. Raça leiteira clássica, a Holandesa, por exemplo, deve ser considerada hoje excelente raça de dupla aptidão, já que, em ganho de peso, «el novillo Holstein es más eficiente, en promedio, que el de las razas de carnes comunes europeas» – lembra o zootecnico de Turialba, Jorje de Alba, em «Alimentación dek Ganado en la América» (pág. 204). E tem sido uma constante na minha vida alertar os criadores sobre o futuro das raças especializadas para carne. Aliás, o extraordinário zootécnico que é o professor Villares, citado acima, tem o mesmo ponto de vista: «Com a explosão demográfica mundial e crescente necessidade de alimentos protéicos, não será fácil manter as raças especializadas no futuro. O homem precisará tirar mais de um alimento do mesmo bovino.



Conhecido como Kankrej, o Guzerá e criado no Brasil em todas as regiões

E a tendência para as raças e tipos mistos, com maior integração de carne e leite nos processos de produção, nas suas relações de preço, e na defesa dos interesses da agricultura. «Parece, assim, que as raças de corte como Charolês, Brahman Nelore, Angus, etc., dentro de mais alguns anos serão abandonadas. «Foi demonstrado por pesquisadores de Michigan, Ohio e do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos que o gado leiteiro pode produzir carne de qualidade aceitável e produzir uma relação de carne limpa para gordura mais favorável do que certas raças especializadas de corte. Porém, algumas raças leiteiras de pequeno porte crescem lentamente e são menos eficientes», salienta Cole «Effects of Type and Breed of British, Zebu and Dairy Cattle on Production, Carcass Composition, and Palatability». Hoje 80% dos novilhos ingleses são filhos de vacas holandesas.

Também o tabu da conformação, antes condenada nas raças leiteiras, caiu por terra: «As car-

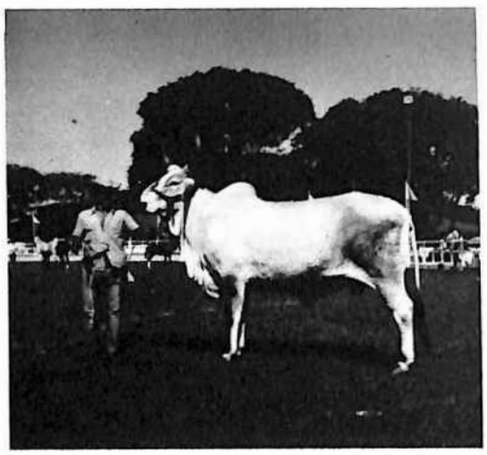
caças de novilhos leiteiros, classificadas como «good» ou melhores, são realmente mais pesadas do que as de novilhos de corte», assinala Marquant (Daity Beef in the Pecking Industry). O professor Otávio Domingues, antigo catedrático de zootecnia da Universidade Rural do Rio de Janeiro, em seu livro O Gado Indiano no Brasil, pág. 130 (como que reconhecendo o esforço da Associação dos Criadores de Guzerá do Brasil, nos últimos anos), afirma: «O Guzerá, que esteve em muito pouca evidência nos últimos anos, passa atualmente por um movimento de animação, tendo-se em vista a atração que a exploração do gado leiteiro está tendo; e o Guzerá é de aptidão econômica mista, pois dentro da população desta raça há linhagens leiteiras bem conhecidas entre nós».

PRODUÇÃO DE CARNE – Se foram os fluminenses e mineiros os pioneiros na importação e seleção das raças zebuínas, aos zootécnicos paulistas, como Villares, Túndisi, Nascimento, Santiago, Soares da Veiga, Pereira Lima e alguns outros, devemos os melhores trabalhos de pesquisa e melhoramento genético. A Revista dos Criadores, de dezembro de 1973, pág. 26, transcreve excelente relatório do zootécnico Fausto Pereira Lima, então diretor da Fazenda Experimental Sertãozinho, do qual transcreveremos parte: «De acordo com o relatório Philips, o Guzerá é originário de uma região onde os rios são temporários, as terras são baixas e secas, a medida anual de chuvas é de 600mm e a temperatura média da mínima é de 12ºC e da máxima de 46ºC. Encontrando em Sertãozinho condições ambientais superiores às de sua região de origem, pois as chuvas são, em média, 1.500mm, os rios permanentes, as terras férteis, a média das temperaturas mínimas de 19ºc e a maíxima de 24ºC, o gado Guzerá pode manifestar suas características de produção.

O estudo de alguns fatores, como a variação de peso à desmama de bezerros de raça zebuína de corte, aqui efetuado, demonstrou ser o Guzerá o mais resistente à ação adversa do meio ambiente.

O estudo em causa procurou verificar as influências que o sexo, à época da desmama, o ano e a idade da mãe exerciam sobre o peso do bezerro ao desmame, para as raças Gir, Nelore e Guzerá. Verificou-se que, para o Guzerá, somente o sexo e a época de desmame apresentaram influências significativas. Enquanto para as outras raças, também os outros fatores influenciaram o peso do bezerro à desmama.

Quanto am fator sexo, sempre os machos desmamaram mais pesados que as fêmeas e sempre o Guzerá com melhores pesos médios do que as demais raças».



A raça Guzerá apresenta dupla aptidão, leite e carne. Na maior parte de suas fêmeas, evidencia-se boa conformação mamária, com tetas normais

É notável o comportamento do Guzerá na Fazenda Experimental de Sertãozinho, Mas em todo o País a grande raça Noroeste da Índia vem se impondo como a mais produtiva para as duras condições da faixa intertropical.

Em São Pedro dos Ferros, na Fazenda do Lajão, que possuía mais de 400 cabeças, Gilberto Resende Peres, vinha conseguindo índices de natalidade superior a 90%, anos seguidos.

Em minha fazenda, já é comum vacas superarem a produção de 3.000 kg de leite numa lactação e a taxa média de matéria gorda é de 5,2%. Muitas vacas continuam criando aos 19 anos, revelando assim uma longevidade que baixa o custo de produção em termos de reposição de matrizes.

OUTROS DEPOIMENTOS: Matoso, em 1959, publicou também os dados colhidos na Fazenda Experimental de Uberaba, trabalhando com quatro raças.

Sendo o solo mais pobre em Uberaba, a diferença do Guzerá sobre o Nelore e o Gir acentua-se, de vez que o Nelore é oriundo de terras férteis da India, do famoso solo negro do trigo, e o Guzerá, criado há milenios nas cercanias do deserto do Rann de Kutch.

Ora criar uma raça que desmama bezerros mais pesados, e com novilhos de corte pesando mais na hora do abate, é o caminho lógico para os que encaram a pecuária como um negócio e não como um capricho.

Também o indice de fertilidade em Sertãozinho está a favor do Guzerá. Tundisi, o grande zootécnico do Instituto de Zootecnia de São Paulo (Seleções Zootécnicas, nº 9, pág. 9), mostra que o Guzerá pare mais: «Os indices de fertilidade foram em média, e em dez anos: Gir, 55,1%; Indubrasil, 56,4%; Nelore, 62,7%; e Guzerá 63,7%. No mesmo trabalho, Túndisi ressalta que o índice foi baixo para todas as raças em fase da estação de monta pouco favorável, durante os trabalhos de pesquisa. Mas mesmo assim, o melhor foi o Guzerá.

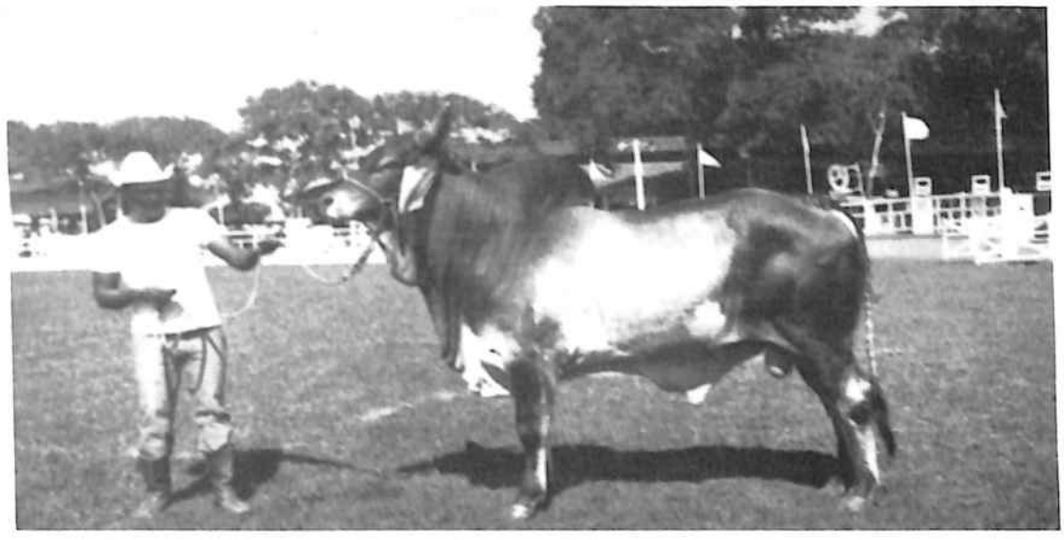
Em carta à redação da revista AGRICULTURA DE HOJE, o sr. Alberto Emmanuel Whitaker, presidente da Associação Brasileira de Santa Gertrudis, forneceu dados sobre o confinamento realizado em Sertãozinho entre abril e outubro de 1980. Naquela prova participaram seis raças e um total de 276 bovinos: 33 Santa Gertrudis, 51 Canchim, 65

Guzerá, 19 Caracu, 95 Nelore e 13 Gir. Os resultados mostraram que entre as raças puras indianas o Guzerá foi o melhor ganhador, com o ganho diário medio de 0,693 kg, superado apenas por raças novas, ainda tocadas pelo vigor hibrido

ESCOLHA DAS RAÇAS LEITEIRAS – «A raça Guzera apresenta dupla aptidão, leite e carne. Na India, sua produção e equivalente à do Gir O carater da produção de leite encontra no Guzerá uma exaltação no seu maior porte e na existência de um notável número de individuos que têm demonstrado esta aptidão, o que é comprovado pelos resultados obtidos por alguns criadores desta raça Revelou-se no Guzerá, alem da nobreza do porte, um perfeito equilibrio das formas, um amplo e forte posterior e uma elevada capacidade torácica e abdominal. Esta última está a indicar uma maior possibilidade de transformação dos alimentos

Evidencia-se, na maior parte das fêmeas, a boa conformação mamária, com tetas normais, que só em poucos individuos demonstram a tendência a dimensões excessivas. A cor da pelagem denota rusticidade e elevada resistência ao calor tropical. Os membros leves, em articulações enxutas alem da boa disposição dos aprumos, permitem ao Guzerá uma locomoção mais fácil das nossas pastagens extensivas.

Nas criações de gado Guzerá visitadas, o dado médio de fertilidade alcança 75% e os novilhos impressionam por sua vitalidade, robustez e desenvolvimento elevado. As novilhas se caracterizam por uma boa conformação e seu peso médio aos dois anos alcança, e muitas vezes supera, 300 kg, peso este julgado suficiente para a cobertura. Isto representa uma antecipação de mais de 5 meses com respeito à novilha Gir. O fato de que as vacas tenham uma tendência acentuada para engordar em boas pastagens não constitui uma caracteristicas prejudicial no tocante à parte produtiva, ainda mais porque tal inconveniente pode ser evitado, através de um adequado m nejo



Touro Guzera premiado na Exposição do ano passado, em Uberaba.

No norte fluminense não se pode levar em consideração somente a produção de leite. Deve-se tambem avaliar a incidência do custo da reposição do valor da vaca em final de carreira e levar em conta a diferença que existe entre uma vaca de boa conformação e de facil engorda e outra que não apresenta esses atributos. Deve-se, outrossim, ter presente a importância de poder dispor de novilhos de boa conformação e precocidade, proveniente de uma raça que possua uma notável estrutura corporal, novilhos que, como produtores de carne, deverão ter um valor bem superior àquele normalmente dado aos bavinos atuais.

Já é dificil atualmente no norte fluminense encontrar novilhos para engorda. Se nas 256 mil vacas da região houvesse uma predominância de sangue Guzerá, poder-se-iam obter 85 mil novilhos anualmente, com uma ótima conformação e uma boa aptidão para engorda.

Joaquim Matoso, em seu trabalho Aspectos do Crescimento do Zebu da Fazenda Experimental de Criação de Uberaba, revela diferenças notáveis no crescimento entre os animais Guzerá e Gir. Os primeiros assinalaram incrementos de peso de 26,2% e 20,2% respectivamente para machos e fêmeas. Outros dados realçam maior capacidade de crescimento da raça Guzerá (17,7% para os machos e 12,3% para as fêmeas). O mesmo autor, nas tabelas de Ajustes de Peso Para Garrote, referidas nas páginas 200 e 225 do Livro Pecuária de Corte no Brasil Central, de A.A. Santiago, indica na mesma idade um incremento de 12% em favor do Guzerá em confronto com o Gir. No mesmo livro, à pág. 417, encontraremos os dados relativos às exigências de eficiência e ganho de peso realizadas em Sertãozinho, de 1951 e 1968, em lotes de 48 machos e 48 fêmeas das duas raças em confinamento.

Ajustando-se os pesos médios iniciais dos animais da raça Gir, para a mesma idade dos animais da raça Guzerá, os machos e as fêmeas desta terão os pesos médios superiores em 11,6 e 17,2% respectivamente. Por outro lado, o ganho de peso médio dos machos e fêmeas da raça Guzerá serão superiores respectivamente em 26,6 e 20% ao dos animais da raça Gir. A conversão ou eficiência de ganho de peso também é favorável em 7,3% aos animais da raça Guzerá.

Relatamos em seguida os ganhos de peso médio diário relativo a 21 animais Gir e 35 animais Guzerá.

Resultado da prova de ganho de peso em Sertãozinho - São Paulo (1970)

CLASSE POR GANHO PV DIÁRIO (G)	RAÇA GIR			RAÇA GUZERÁ		
	Nº DE ANIMAIS	PERCENTAGEM	GANHO PV DIÁRIO (G)	Nº DE ANIMAIS	PERCENTAGEM	GANHO PV DIÁRIO (G)
500-600	4	19,0	569	-	-	-
600-800	12	57,0	657	4	11,4	682
700-800	5	24,0	744	20	57,2	747
800-900	-	-	-	11	31,4	851
TOTAL	21	100,0		35	100,0	

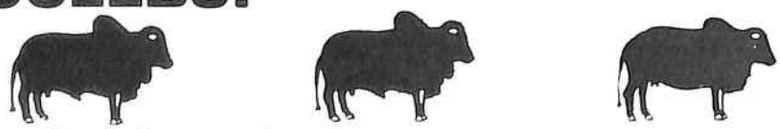
Fonte: FEC de Sertãozinho (Sertãozinho-SP) Elaboração do Setor de Zootecnia da FUNDENOR.

Podemos observar que somente 24% dos animais Gir, contra 88,6% dos Guzerá, registraram ganhos médios superiores a 700 g. Entre os Guzerá, 31,48% apresentaram ganhos superiores a 800 g por dia. Os demais animais Guzerá apresentaram em média ganhos de 771 g contra somente 662 g dos animais Gir.

A.A. Santiago, no livro Pecuária de Corte no Brasil Central, relata os pesos por idade das quatro raças zebuínas, colhidos junto à FEC de Uberaba. Achamos útil integrar um resumo com as porcentagens indicativas do maior aumento do Guzerá em confronto com o Gir (30,2% nos machos, 23,3% nas fêmeas).

Confrontando dados colhidos em Uberaba com outros de Sertãozinho, ressalta-se que: a) em Uberaba, onde o gado fica na pastagem, mas recebe uma suplementação alimentar no período da seca, as percentagens de aumento de peso do Guzerá são muito superiores às do Gir. Isto significa que o Guzerá responde muito melhor do que o Gir à intensificação alimentar; b) as experiências de eficiência de ganho de peso, conduzida em Sertãozinho, além de confirmar o que se constatou em Uberaba permitem que o Guzerá além de produzir mais, tenha uma conversão alimentar superior em 7,3 aos animais da raça Gir. O que dissemos acerca de menor eficiência do Gir vai se refletir nas vacas desta raça. As mesmas de fato, demonstram uma recuperação mais lenta das reservas orgânicas perdidas com o parto e a lactação, prolongando conseqüentemente o período interparto.

Criador: entre na COOZEBU.



Através dela, você vai participar da conquista de novos mercados para o zebu brasileiro.

COOZEBU

Cooperativa Brasileira de Comercialização de Zebuínos

Praça Vicentino Rodrigues da Cunha, s/nº Caixa Postal, 71
Fones: (PABX) 034 - 333-3900
Telex: (034) 3138 - ABCZ-BR
38.100 - Uberaba - MG.

50%

de desconto para quem aceitar esta proposta.

Hoje o título de sócio da ABCZ custa Cr$ 75.000,00
à vista com 10% de desconto ou
a prazo com uma entrada de Cr$ 15.000,00
mais 4 promissórias de Cr$ 15.000,00
com vencimentos de 30,60,90 e 120 dias.

SEJA SÓCIO DA ABCZ

Atenção:
Esta campanha vigora só até
o dia 10 de maio, quando o
título de sócio da ABCZ
passará a custar Cr$ 150.000,00

Praça Vicentino Rodrigues da Cunha, n.º 188 - C. Postal, 71 -CEP 38.100
Tel: (034) 333.3900 - Telex 0343138 - Uberaba - MG.

Associação Brasileira dos Criadores de Zebu

(PROPOSTA DE SÓCIO)

NOME.....

Identidade.....C.P.F. .....

Estado Civil.....Nacionalidade .....

Endereço para correspondência.....

.....

Cidade.....Estado.....

Profissão.....Data do nascimento...../ /.....

Nome da Propriedade.....

Municipio.....

Insc. Estadual N.º .....

Autorizo minha inscrição no Quadro Social da ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS CRIADORES DE ZEBU na categoria de..... ficando a sua disposição a quantia de Cr$.....

Uberaba, ...de..... de 19.....

.....

Sócio Proposto

(Este espaço será preenchido pela ABCZ)

SÓCIOS PROPONENTES

.....

.....

Aceito na..... reunião da Diretoria da ABCZ, presidida pelo Senhor

.....

Realizada em.....

Recibo n. .....

OBSERVAÇÕES:

REVISTA
ABCZ

PEDIDO DE ASSINATURA

6 EDIÇÕES: Cr$ 1.800,00

Interessado em me tornar assinante da Revista ABCZ, estou enviando em anexo o cheque nominal cruzado n.º ..... do Banco .....
em favor da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu, no valor de **Cr$ 1.800,00**

(favor preencher com letra de forma ou à máquina)

....
Nome ou razão social — cpf ou cgc n.º

.....
endereço completo para remessa das edições

....
cidade — estado — cep (código postal)

....
local e data — assinatura

OBSERVAÇÕES: 1) Após o recebimento do pedido de assinatura e da importância supra mencionada, a ABCZ enviará ao assinante um recibo correspondente.
2) Este pedido de assinatura não é válido para assinante do exterior.
3) Caso você conheça ou tenha algum outro interessado em assinar a revista ABCZ, tire uma cópia xerox deste pedido de assinatura antes de preenchê-lo e encaminhe à pessoa interessada.

ABCZ

ATUALIZAÇÃO DE ENDEREÇO

PREENCHA, DESTAQUE E PONHA NO CORREIO — NÃO É NECESSÁRIO SELAR

Associação Brasileira dos Criadores de Zebu

Com o objetivo de que o meu (nosso) endereço seja atualizado e/ou conferido nos arquivos da ABCZ, envio (enviamos) os seguintes dados

(favor preencher com letra de forma ou à máquina)

.....
nome ou razão social

....
cpf ou cgc — telefone(s) para eventual contato

.....
endereço completo

....
cidade — estado — cep (código postal)

....
local e data — assinatura

OBSERVAÇÃO: Este cartão de atualização de endereço deve ser preenchido principalmente pelos associados e/ou usuários dos serviços da ABCZ. Sua única finalidade é conferir e atualizar os endereços no arquivo da entidade.

REVISTA
ABCZ

SOLICITAÇÃO DE CONTATO E/OU INFORMAÇÕES SOBRE PUBLICIDADE

Interessados em estudar a eventual possibilidade de anunciar na Revista ABCZ, solicitamos:

☐ — que um representante autorizado desta publicação entre em contato com a nossa organização

☐ — que nos sejam enviadas todas as informações disponíveis sobre esta publicação

.....
nome ou razão social

.....
endereço completo para eventual contato ou remessa de informações

....
cidade — estado — cep (código postal)

....
telefone(s) para eventual contato — falar com

....
local e data — assinatura

OBSERVAÇÃO O preenchimento desta solicitação não implica em nenhum compromisso da empresa ou pessoa interessada em obter informações sobre publicidade na revista ABCZ

CARTÃO RESPOSTA
COMERCIAL
AUTORIZAÇÃO N.º 13
I S R-83-093/79
DR/URA

CARTÃO RESPOSTA COMERCIAL
NÃO É NECESSÁRIO SELAR ESTE CARTÃO

O SELO SERÁ PAGO POR:
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS CRIADORES DE ZEBU

ABCZ

PRAÇA VICENTINO RODRIGUES DA CUNHA, nº 188
38100 UBERABA MINAS GERAIS

CARTÃO RESPOSTA
COMERCIAL
AUTORIZAÇÃO N.º 13
I S R-83-093/79
DR/URA

CARTÃO RESPOSTA COMERCIAL
NÃO É NECESSÁRIO SELAR ESTE CARTÃO

O SELO SERÁ PAGO POR:
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS CRIADORES DE ZEBU

ABCZ

PRAÇA VICENTINO RODRIGUES DA CUNHA, nº 188
38100 UBERABA MINAS GERAIS

CARTÃO RESPOSTA
COMERCIAL
AUTORIZAÇÃO N.º 13
I S R-83-093/79
DR/URA

CARTÃO RESPOSTA COMERCIAL
NÃO É NECESSÁRIO SELAR ESTE CARTÃO

O SELO SERÁ PAGO POR:
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS CRIADORES DE ZEBU

ABCZ

PRAÇA VICENTINO RODRIGUES DA CUNHA, nº 188
38100 UBERABA MINAS GERAIS

OS GRANDES LEILÕES DA EXPÔ-82

Um dos pontos altos da Exposição de Uberaba, realizada anualmente pela ABCZ, de 3 a 10 de maio, no Parque Fernando Costa, tem sido sem sombra de dúvida a realização de leilões de zebuinos e equinos. Animais de diversas raças e das melhores origens são oferecidos no período em que se realiza o maior acontecimento da pecuária nacional, propiciando as melhores oportunidades de bons negócios, tanto para quem compra quanto para quem vende. E todas as aquisições contam com a cobertura financeira da rede bancária local

LEILÃO DOS EXPOSITORES 8 DE MAIO SÁBADO

E um acontecimento já consagrado. Dele participam inúmeros exemplares das melhores linhagens de zebuinos, oriundos de plantéis dos mais importantes pecuaristas brasileiros. Para este ano, a expectativa em torno do Leilão dos Expositores é bem maior que a de anos anteriores. Assim, já estão asseguradas as presenças de animais **Guzerá** do plantel do Cortume Carioca, **Gir** da afamada marca «R» de Arnaldo Manoel Machado Borges, **Nelore** da Companhia Hering, **Gir-Mocho** da criação de Rômulo Kardec de Camargos, e tantos outros.

A organização está a cargo da Leilopec, empresa ligada a ABCZ. Sendo esta uma promoção da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu, o pecuarista se sente tranquilo em participar, pois se assegura da alta qualidade dos produtos oferecidos.

LEILÃO DE QUARTO DE MILHA E NELORE MOCHO 2 DE MAIO - DOMINGO

A elite mais requintada na produção de bovinos e equinos irá a leilão no dia 2 de maio, no Parque Fernando Costa. Pela manhã, 50 lotes de **nelore mocho**, agregando os melhores exemplares da Agropecuária Boa Vista, Antônio Renato Prata, Fernando Vilar Coutinho, Galileo Mendes Amado, Geraldo Ribeiro de Souza, Joaquim Vicente Prata Cunha, Ovídio Miranda Brito, Paulo Machado Borges e Rui Morais Terra.

Na parte da tarde, às 14 horas, a Canabrava Agro-Pecuária fará a apresentação de 50 lotes de equinos, oferecendo inclusive alguns lotes em parelha, permitindo ao comprador a escolha de um dos exemplares sendo o outro destinado à reserva do plantel da fazenda. Os diretores da Canabrava, Fernandino Assunção e Marcelo Palmério prometem um verdadeiro espetáculo com a apresentação de seus melhores exemplares de Quarto de Milha e asseguram que «este será o melhor leilão de cavalos desta raça deste ano».

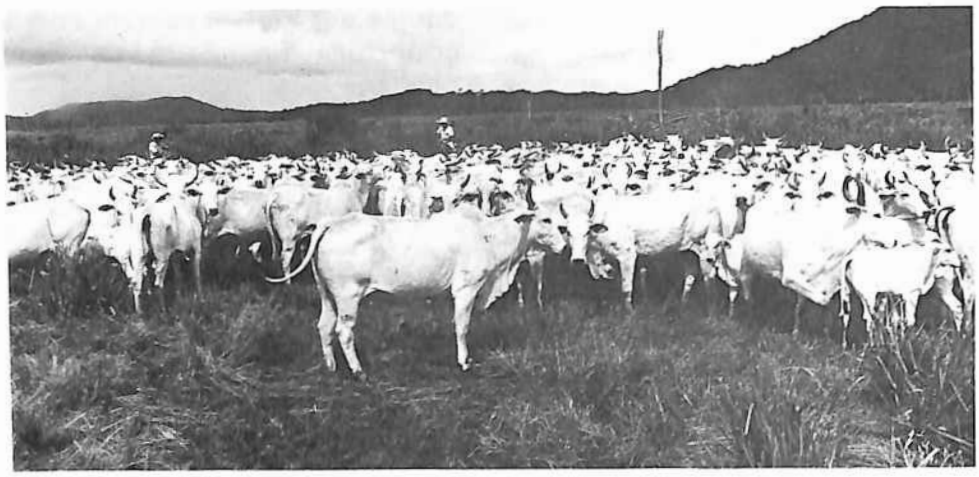
II LEILÃO CAMPO VERDE DIA 6 DE MAIO - 5ª FEIRA

Com a oferta de 179 animais da raça **Nelore**, apresentados em 120 lotes, sendo 25 de P.O.I. (13 de machos e 12 de fêmeas), essa promoção da Campo Verde Empreendimentos Rurais Ltda, foi muito bem sucedida no ano passado. Além de contar com a participação de Newton Camargo de Araújo e do Senador Rachid Saldanha Derzi, o II Leilão Campo Verde conta também com a presença de famosos criadores como Cláudio Sabino e Piragibe Lopes Cançado. Cláudio Sabino apresentará 10 lotes de machos P.O. de cabeceira, mais uma razão para ninguém deixar de comparecer ao recinto de Leilões do Parque Fernado Costa, às 13 horas no Parque Fernando Costa.

INFORMATIVO ABCZ

LEILÃO DE EQUÍDEOS DIA 9 DE MAIO - DOMINGO

Já é praxe na organização da Exposição Nacional de Gado Zebu, a ABCZ promover o Leilão de Equideos que comumente desperta grande interesse dos criadores e do público em geral. Este ano, já estão inscritos animais de várias raças, destacando-se a apresentação de jumentos e pôneis.



CRISTALINO BOI NO LUGAR DO FUSCA

Em janeiro o presidente Manoel Carlos Barbosa foi conhecer de perto o projeto da Companhia Vale do Rio Cristalino Agropecuária Comércio e Indústria, pertencente à Volkswagen do Brasil, e que ocupa cerca de 140 mil hectares de terras, ao Sul do Pará. Sua visita a essa empresa teve o caráter de estimular o projeto da Volks ao uso mais intensivo de reprodutores zebuinos, relacionamento que manterá ainda com outras empresas do gênero, que vêm se desenvolvendo na área de incentivos da Sudam (Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia).

Com investimentos que já totalizam Cr$1,3 bilhão, entre recursos próprios e incentivos fiscais, a Vale do Rio Cristalino, após sua consolidação em 1985/86, terá investido Cr$3,5 bilhões e estará com um rebanho de 90 mil bovinos, dos quais 35 mil serão fêmeas e 1.600 touros. As estimativas a partir dos atuais preços do boi, prevêem um faturamento anual de 1 bilhão de cruzeiros, desde quando iniciar suas operações.

A Volks detem 20% das ações do Atlas Frigorífico – agregado de 16 empresas com fazendas na região – que viabilizará o abate na própria área sem o que, o empreendimento seria antieconômico. Este frigorífico, que deverá iniciar suas operações em junho ou julho deste ano, exigirá investimentos de US$90 milhões, entre recursos próprios e incentivos fiscais. Com capacidade de abate para 600 cabeças por dia (165 mil anuais), o Atlas Frigorífico, terá uma unidade de abate e industrialização de carne e subprodutos para o mercado interno e externo. A partir de 83 produzirá também enlatados e contará com curtume. Ao atingir sua plena capacidade de produção, sua receita vai girar em torno dos US$100 milhões por ano.

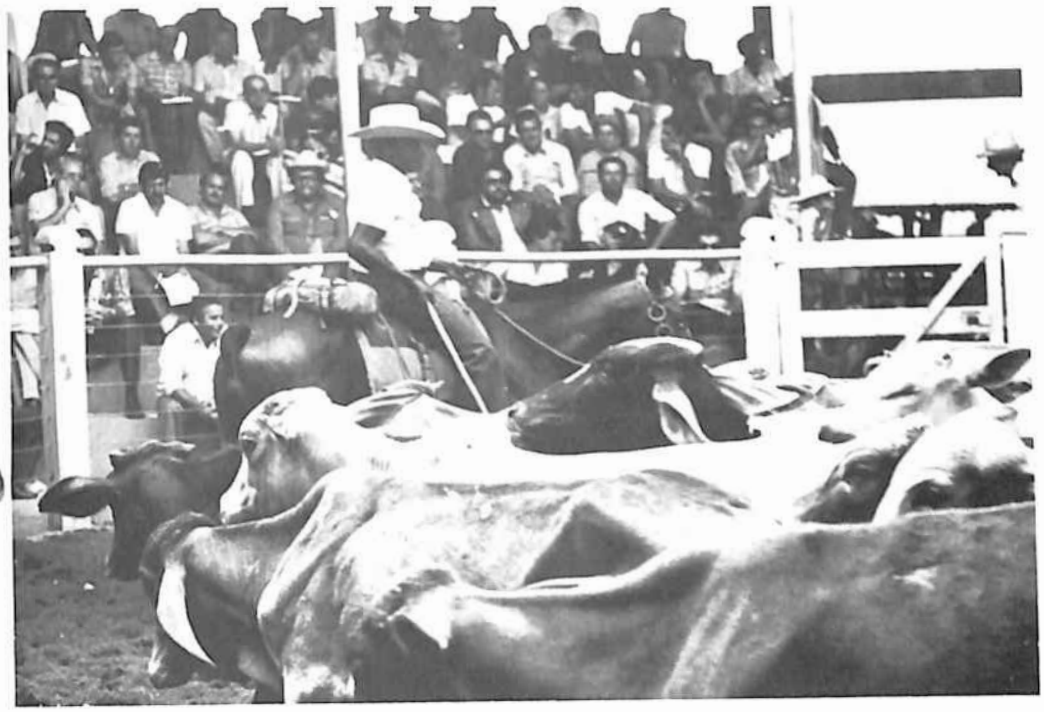
SANTIAGO PEDE FOTOS PARA LIVRO SOBRE ZEBU

Alberto Alves Santiago, autor de várias obras sobre o gado zebu, está preparando outro livro que deverá abranger a zebuinocultura no mundo inteiro, com observações sobre as criações do passado e do presente, nas regiões tropicais do Oriente e do Ocidente. Santiago pretende mostrar a evolução do gado indiano, provando que o zebu de hoje é «superior àquele que veio da India».

A obra que deverá ser editada em duas línguas (Português e Espanhol) deverá receber o apoio da Comzebu – Confederação Mundial dos Criadores de Zebu.

O pesquisador pede a colaboração dos criadores de zebu, no sentido de fornecerem material fotográfico, teses, folhetos, etc., para auxiliarem seu trabalho. Para isso colocou seus dois endereços à disposição de quem entrar em contato com ele para maiores informações:

Av. Francisco Matarazzo, 455 – Cep. 05.011 SP–SP
R. Jaguaribe, 634, Cep. 01.224, telefone 66–6978, SP–SP.



LEILÃO REVELA DESCAPITALIZAÇÃO DO PRODUTOR

A Leilopec – Organização de Leilões e Projetos Ltda – empresa ligada à ABCZ organizou 17 leilões de gado duranteo ano de 1981 e vendeu nos certames, 12 dos quais realizados em Uberaba, um total de 15.247 animais, sendo 13.188 machos, 1935 fêmeas (bovinos) , e faturou Cr$225.846.450,00, obtendo uma média geral de Cr$16.780,11 por cabeça. No ano de 1980, a empresa de leilões de Uberaba organizou 13 certames, nos quais vendeu 17.237 animais entre bovinos e equinos, tendo o faturamento atingido a marca dos Cr$199.674.050,00, o que perfaz uma média geral de Cr$11.584,00, por cabeça.

–Comparando-se as médias de um ano para outro verificamos que o preço do gado subiu muito pouco com relação á inflação, ponderou o diretor da Leilopec, Cristiano Prata Rezende. Na sua opinião, isso indica descapitalização do produtor rural, em virtude dos aumentos verificados em todos os setores, principalmente nos custos dos insumos (arame,sal, vacinas), além da mão-de-obra que sofreu reajustes de mais de 100%, em 81. Em consequência disso, a alternativa que resta ao criador, é o abate de matrizes.

Embora positivo em termos reais, o resultado das vendas de gado de corte em 81, deixa muito a desejar. O aumento de 44,86% da média de 81 com relação à de 80, em termos numéricos não acompanha a inflação. Considerando-se ainda que os juros aumentaram na medida em que se restringiram também os financiamentos, chega-se à conclusão de que o agropecuarista fechou o ano com um saldo pouco compensador.

Os maires valores alcançados pelos machos em relação às fêmeas revelam o desinteresse do setor em investir a longo prazo na atividade. Uma bezerra de um ano, por exemplo, demanda três anos para produzir. Sua cria, por sua vez, se for macho, demora três a quatro anos para estar pronta para o abate. As expectativas pessimistas geradas por este interrelacionamento entre matriz e suas crias futuras, em função ainda das atuais tendências baixistas do boi gordo, provocam o desestimulo à criação.

«Diante deste panorama de crise na atividade pecuária achamos que o Governo deve amparar o criador, com financiamento que permita a retenção de suas matrizes, para que ele possa dar continuidade ao processo produtivo. Caso contrário a pecuária de corte nacional se definhará ao ponto de voltarmos a ser importadores de carne, num futuro bem próximo», concluiu o diretor da Leilopec, Cristiano Prata Rezende.

MERCADÃO

O I Mercadão de Animais de Araçatuba, promovido pelo Sindicato Rural da Alta Noroeste e organizado em fevereiro pela Leilopec, obteve bom resultado. Vendeu 805 bovinos para engorda com faturamento de Cr$16.506,600,00, obtendo uma média por cabeça de Cr$20.505,10. Este leilão realizado no dia 7 de fevereiro contou com o apoio da Secretaria da Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo e da Dira daquela região. Os maiores compradores foram Aluísio Cintra Lemos, José Quirino M. Neto e Valídio Lemos Melo. Os maiores vendedores foram Oswaldo da Silva Melo (Uberaba), Antônio Fernando Borges Araújo (Uberaba) e Oscar de Melo Nunes (Araçatuba). A Leilopec pretende organizar o segundo Mercadão em Araçatuba.

2º Leilão Campo Verde

Tourinhos de proveta fotografados na Campo Verde

Em oferta uma nova geração de nelore P.O.I. produtos de transferências de embriões.

179 animais em 128 lotes de altíssima qualidade zootécnica:

Fêmeas P.O.I.	13
Machos P.O.I.	12
Fêmeas P.O.	94
Machos P.O.	60
Total	179

6 de maio – Uberaba

Criadores Participantes:

Campo Verde Empreendimentos Rurais Ltda, com
os criadores associados Alfredo Simões de Oliveira Ramos (Fazenda da Serra - Bahia) e José Tapy Caldas de Moura (Fazenda Tricolor - Brasília)

Newton Camargo Araújo - Faz. Europa - MG
Rachid Saldanha Derzi - Fazenda Dois de Ouro - MS
B.O. Agro - Pecuária Bela Olinda Ltda - MS
Cláudio Sabino Carvalho - Fazenda Santa Marta - MS

Parque Fernando Costa – 13 HS.
48ª Exposição de Uberaba - 1982

organização
LEILOPEC

GUZERÁ DA FAZENDA TEOTÔNIO

GRANDE CAMPEÃO DA RAÇA EM RECIFE/81

DESACATO G. TEOTONE
REG. 6332
NASC. 11.08.77
FILHO DE GHALOR IV

PRÊMIOS CONQUISTADOS NA EXPOECE-81: — RAÇA GUZERÁ

ESCOTEIRO — Campeão Touro Jovem e Grande Campeão;
DESACATO — 1.º Lugar - Campeão Sênior e Res. G. Campeão;
FARPA — 1.º Lugar - Campeã Vaca Jovem e Res. G. Campeã;
FACETA — 1.º Lugar e Reservada Campeã Vaca Jovem;
DOMINÓ — 2.o Lugar e Reservado Campeão Sênior;
GRETA — 1.º Lugar e Reservada Campeã Bezerra;
GESA — 1.º Lugar e Campeã Bezerra;
FLANELA — 1.º Lugar e Reservada Campeã Novilha;
GABARITO — 2.º Lugar e Reservado Campeão Bezerro;
6 Primeiros Lugares; — 1 Segundo Lugar; — 2 Menções Honrosas; Melhor Progênie de Mãe 1.º; Melhor Progênie de Pai 1.º/2.º. 1.º Expo Nacional de Animais/Recife-81 - 1.º Prêmio Campeão Touro Jovem/Grande Campeão da Raça Expo Recife/81

PRÊMIOS CONQUISTADOS EM FORTALEZA — 1981 — RAÇA NELORE:

CACHEADA — 1.º Lugar — Campeã Vaca Adulta e Grande Campeã; GALANGA — 1.º Lugar — Campeã Bezerra e Res. Grande Campeã; FINTA — 1.º Lugar e Campeã Vaca Jovem; GRADIA — 1.º Lugar e Campeã Novilha; FAROL — 1.º Lugar e Res. Campeão Junior; FORTALEZA — 1.º Lugar e Res. Campeã Novilha; CANOA — 1.º Lugar e Res. Campeã Vaca Adulta; FECUNDO — 2.º Lugar e Melhor Novilho Precoce; GUSA — 1.º Lugar e Reservada Campeã Bezerra;

VENDAS PERMANENTES DE REPRODUTORES

FAZENDA TEOTÔNIO AGROPECUÁRIA LTDA.
GRUPO EDSON QUEIROZ
(Fazendas Teotônio e Barrigas)
Quixeramobim-Ceará

Escritório
Rua Major Facundo, 844
PABX: 231.3522
FORTALEZA — CEARÁ

EXPÔ-82 TERÁ APOIO BANCÁRIO

Mais uma vez, a rede bancária de Uberaba se prontifica a apoiar a Exposição Nacional de Gado Zebu, colocando substancial volume de crédito para financiamento à comercialização de gado. Algumas instituições financeiras que em anos anteriores não participaram com dotações de verbas, ao maior empreendimento da ABCZ, se engajaram esta ano, confirmando inclusive, a montagem de stands no Parque Fernando Costa para operar em toda a linha de serviços bancários, alinhando-se àquelas que tradicionalmente tomam essa iniciativa.

Em fevereiro, mais de 20 representantes de 14 agências de Uberaba reuniram-se com a diretoria da ABCZ, e prometeram solicitar de seus diretores a programação de maior volume de dinheiro que no ano passado, explicando ainda que as expectativas de baixas de juros anunciadas no início do ano, otimizam as perspectivas dos produtores rurais que acorrerão a Uberaba, em maio próximo, para negociarem com gado. Para os visitantes e turistas estrangeiros, o atendimento na linha de câmbio será feito no Próprio Parque Fernando Costa, pela seção de Câmbio do Banco do Brasil.

EXPÔ-82: TAXAS PARA INSCRIÇÕES

As taxas a serem cobradas pela ABCZ no ato das inscrições de animais para Expô-82, são de Cr$ 2.000,00 por zebuino e Cr$ 10.000,00 por baia para equinos. Os currais com espaço para 10 animais custam Cr$ 8.000,00 sendo oferecido ao expositor o direito de reposição gratuita de animais.

Os expositores podem inscrever seus animais na sede da ABCZ até o dia 1º de abril e nos Escritórios Técnicos Regionais, até o dia 15 de março.

E ainda à venda, stands de 20 a 200 metros quadrados, para exposição de produtos veterinários equipamentos agrícolas e espaço para vendedores ambulantes, artesanatos, etc.

FEIRA DO BEZERRO ESPERA VERBA

O presidente da Faemg – Federação da Agricultura do Estado de Minas Gerais, deputado Edilson Lamartine Mendes disse que está fazendo gestões em Brasília,no sentido de conseguir a verba de Cr$660 milhões que estava programada para os financiamentos à Feira de Bezerros de Minas Gerais, a ser realizada em 17 municípios mineiros, de abril a junho deste ano. O volume de crédito seria repassado do Banco Central à rede bancária particular, mas foi suspenso dentro de um elenco de restrições creditícias que atingiram também outros setores da pecuária.

Lamartine Mendes, que lidera a comissão incumbida de trabalhar pela liberação desta verba de Cr$660 milhões, está otimista com os contatos que já fez com o Governador Francelino Pereira e deverá ir à Brasília para novos entendimentos com o diretor do Crédito Rural do Banco Central.

ABCZ CREDENCIA AGÊNCIA DE TURISMO

Com a intenção de prestar um atendimento à altura da hospitalidade que merecem os visitantes nacionais e internacionais que participarão das Assembléias Anuais da Ciaga (Confederação Interamericana de Ganaderos) e da Comzebu (Confederação Mundial dos Criadores de Zebu), durante a realização da Expo-82 em Uberaba, em maio próximo, a ABCZ credenciou a empresa carioca Soletur-Sol Agência de Viagens e Turismo Ltda, para a coordenação dos serviços de hotelaria, transportes, excursões, etc. O presidente da entidade, Manoel Carlos Barbosa e o diretor da agência, Hélio Lima Duarte assinaram o contrato.

Os serviços incluem ainda assistência de guia bilingue, e excursões técnicas, além da participação dos visitantes nos eventos oficiais ou não, durante a realização das reuniões da Ciaga e Comzebu entre os dias 1º e 10 de maio de 82. Estão previstas estadias em hotéis de Uberaba, Uberlândia e Araxá, cabendo à Soletur os serviços de reservas.

A Soletur se responsabiliza pela confecção de 15 mil folhetos com o programa das atividades diárias, oficiais ou não, cuja distribuição será feita em várias etapas, pela ABCZ, aos criadores nacionais e internacionais de zebu. Caberá ainda à agência de viagens, o roteiro de excursões, assim como a responsabilidade de transportar os visitantes dos locais onde estiverem hospedados, até o local de cada ato programado.

A Fundação Educacional para o Desenvolvimento das Ciências Agrárias, instituição mantida pela ABCZ, divulgou os resultados da pesquisa intitulada «Inquérito Andrológico em Touros em Regimede Monta Natural no Triângulo Mineiro», desenvolvida pelo Centro de Pesquisas Zootécnicas e pela Faculdade de Zootecnia de Uberaba. O trabalho contou com o apoio do Banco do Brasil, através do Fundo de Incentivo à Pesquisa Tecnico-Cientifica – Fipec.

Visando permitir a compreesão dos fatores que interferem na produtividade do rebanho da região do Triângulo Mineiro – mais de 1,6 milhão de cabeças – a pesquisa consta de trabalho de campo e laboratorial, destacando que de um total de 40 mil touros na área desconhece-se a aptidão reprodutiva e os niveis de «poluição genética», que interferem diretamente na fertilidade e indiretamente na produtividade do rebanho.

Foram examinados 602 touros em 157 propriedades localizadas em 17 municipios da região, sendo 177 animais de raças européias, 392 zebuinos e 33 cruzados (zebu x europeus). Concluiu-se nos resultados que os touros em regime de monta natural apresentaram distúrbios reprodutivos da ordem de 13% nos zebuinos, 26% nos de raça européias e 21% nos mestiços.

PRÊMIO ESPECIAL PARA RGN

Visando incentivar os criadores a fazerem mais controle de seus rebanhos zebuinos, a Diretoria Deliberativa da ABCZ resolveu criar um prêmio especial para homenagear o criador que em 1981, tiver feito o maior número de Registros Genealógicos de Nascimento. (Controle).

A menção honrosa deverá ser entregue aos criadores que mais controlaram em 1981, durante as solenidades de entrega de troféus na Exposição deste ano, em maio próximo.

NOVO VISUAL DOS CAMPEÕES

Visando permitir ao público e aos expositores, maior facilidade na identificação dos animais premiados nas Exposições de Uberaba, a diretoria da ABCZ decidiu alterar, a partir deste ano, as cores de algumas rosetas tradicionalmente utilizadas para distinguir os primeiros colocados,

Assim os primeiros prêmios (bovinos) nas diversas categorias e aptidões, são identificados com rosetas nas cores **Verde-Branco.** O segundo lugar, **Azul-Branco** e o terceiro prêmio, **Vermelho-Branco.** As demais colocações recebem as rosetas de cores **Azul-Amarelo.**

Verde-Amarelo

Nessas cores, as rosetas grandes indicam Grandes Campeões e Reservados (machos e fêmeas) e a pequena distingue o Melhor Novilho Precoce. No caso de equinos, a roseta grande **Verde-amarelo,** indica Grande Campeão (macho ou fêmea).

PRESENÇA DE ESTRANGEIROS

O Diretor Executivo da ABCZ, Manoel Eugênio Prata Vidal foi aos Estados Unidos, em fevereiro, onde participou da reunião da Junta Diretiva da Ciaga – Confederação Interamericana de Ganaderos, em Houston no Texas. O objetivo de sua viagem foi levar o convite da ABCZ, aos criadores e empresários presentes à grande exposição de gado de corte e equinos do Texas (comemorando os 50 anos do Houston Livestock Show), para participarem da Exposição Nacional de Gaco Zebu e das assembléias da Ciaga e Comzebu.

Manoel Eugênio retornou com a garantia da presença de criadores de Brahman, Gir, Indubrasil, Nelore e Guzerá, do E.U.A. e México. Ele confirmou ainda a vinda de pecuaristas da Colômbia, Venezuela, Nicarágua, Panamá, Costa Rica, Paraguai e Argentina, com os quais encontrou-se em Houston. Assim, a Exposição de Uberaba, deverá ser bastante concorrida, ao nivel de pecuaristas estrangeiros.

A viagem de Manoel Eugênio foi gentilmente patrocinada pela Varig.

O gir mocho ideal para qualquer rebanho!

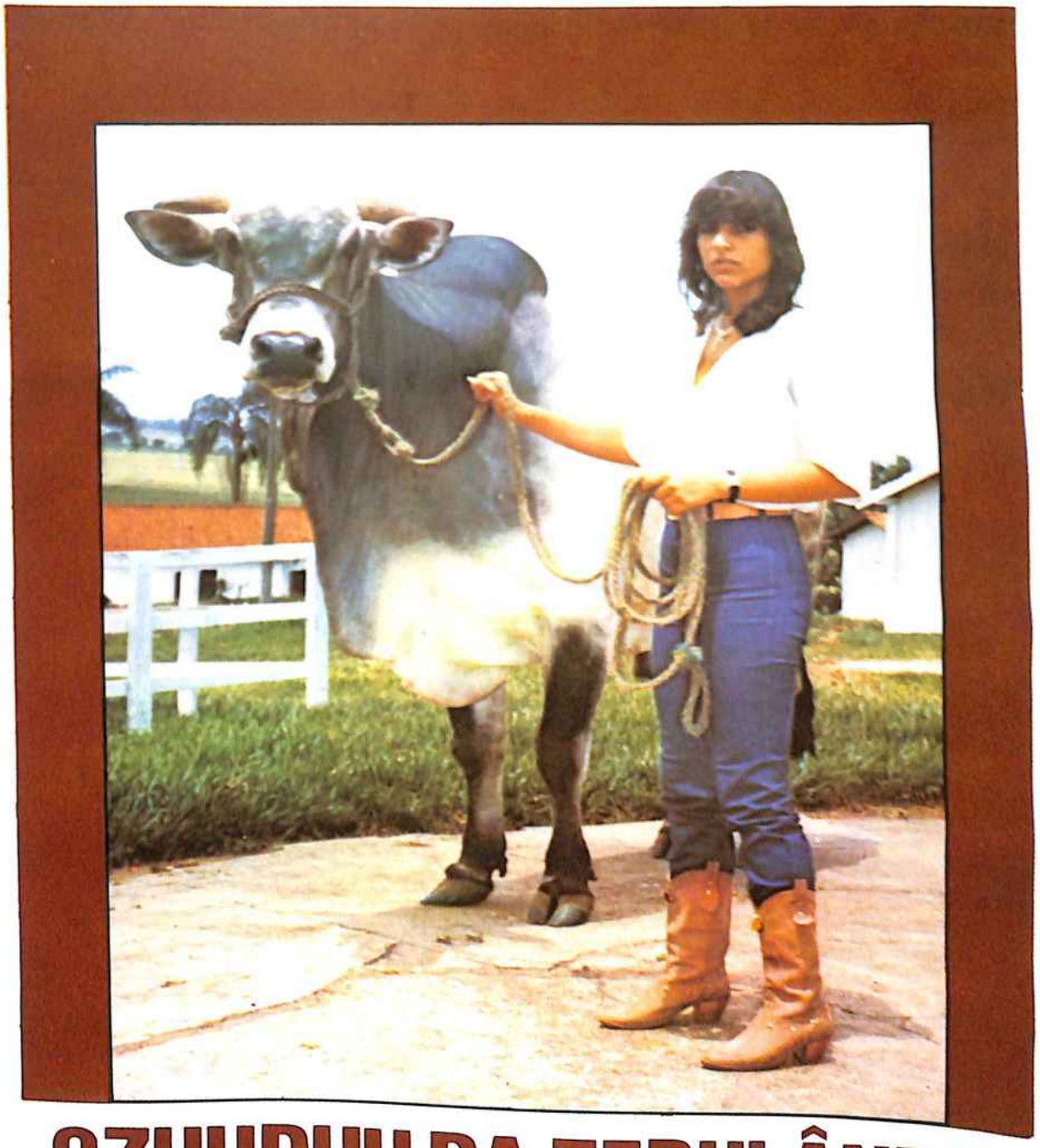
Chuvisco

RGD 200
820 quilos aos 37 meses

VENDA DE SÊMEN
À CARGO DA
FUNDAÇÃO BRADESCO
PECPLAN
BR-050, km 529
UBERABA – MG

Campo Verde Empreendimentos Rurais Ltda.

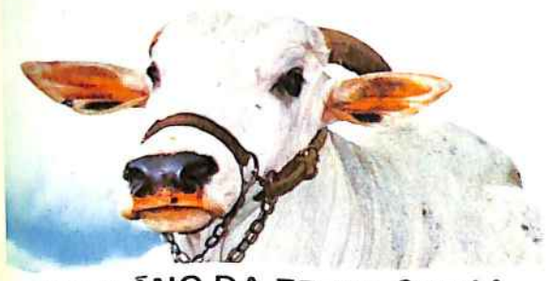
BAHIA - SALVADOR
Av. Antônio Carlos Magalhães, 34 - Pituba - Tel: (DDD 071) PABX 248.8322
MINAS GERAIS - UBERABA
Estância Campo Verde - km 5 da Rodovia Uberaba/Uberlândia
Tel: (DDD 034) 332.7057



OZHUDHU DA ZEBULÂNDIA

Nasc.: 08.03.76
Rastã Imp. 3984 — Eeral SC 9860 — Deemak 9146
Magal Imp. B-6692 — Karvadi 3987 — Chillara Imp. B

Simone uma das filhas (caçula) do casal Casquel.



NA-LÂNQ DA ZEBULÂNDIA
Pai: Karvadi Imp.
Mãe: Halat da SC.

DAMASCO
Raça: M.L.
O melhor Filho de Gigante

O MELHOR TOURO POI FILHO DE EERAL
SUA MÃE DEEMAK A MELHOR VACA V.R.

COBERTURAS À VENDA

FAZENDA SERRITO
SELEÇÃO NELORE

FAZENDA BELA VISTA
SELEÇÃO MANGALARGA

NELORELÂNDIA
Rodovia Mal. Rondon, km 266
Espólio de Manoel Grandini Casquel
Cx; Postal 199 Fone: 41.2622
CEP: 18650 SÃO MANUEL - SP.

PELOSO QUER MAIOR PRODUTIVIDADE

« Em função das perdas de peso ocasionadas por deficiência alimentar, o produtar de carne bovina, no Brasil, deixa de ter um ingresso de Cr$98 bilhões anuais, cifrà que se eleva a Cr$ 170 bilhões se computadas as perdas de leite, que são atualmente de Cr$72 bilhões por ano. Esses dados, ainda que estimativos, não deixam de mostrar uma realidade crua para o setor». Esta a afirmação do Secretário Nacional da Produção Animal, Vicente Peloso que esteve em Uberaba no início deste ano tratando de vários assuntos ligados à pecuária, ocasião em que visitou a ABCZ.

Peloso fez um balanço dos índices de rendimento da pecuária brasileira, comparando os resultados atuais com os desejáveis. Em termos de produção de leite/vaca/ano, ele entende que é preciso melhorar o quadro aumentando a média atual, entre 700/800 litros, para 1.500/2.100 litros vaca-ano, com um acréscimo médio de 1.000 litros por animal. A taxa de crescimento do rebanho por exemplo, deve ser elevada dos 3,2% atuais, para 5% ao ano.

Quanto à produtividade, Peloso acentua que no Brasil há a necessidade de se inverter a atual posição de maior rentabilidade dos produtos agricolas, com relação à produção de quilos/hectare, elevando-se também a produção de quilos de carne/hectare. Só dessa forma a população brasileira poderá dispor de mais proteínas animais em sua dieta alimentar, a exemplo do que atualmente ocorre nos países desenvolvidos. «Nos países ricos a população se alimenta com cerca de 65% de produtos animais e o restante de grãos; nos países subdesenvolvidos essa dieta é de 65 a 75% de grãos e o restante de produtos de origem animal».

PROFIR LANÇADO EM UBERABA

O Ministério da Agricultura lançou em Uberaba, na segunda quinzena de fevereiro, o Programa de Financiamento para Aquisição de Equipamento de Irrigação – Profir, que prevê a irrigação de 1 milhão de hectares de terras cultiváveis nos próximos 5 anos. Este programa conta com o aval pessoal do presidente Figueiredo e já dispões de Cr$37 bilhões para financiamentos à compra de equipamentos. Sua meta é o ganho adicional de produtividade, em especial, do trigo cultivado nas regiões do cerrado.

O representante ministerial Aloisio Teixeira Garcia, Coordenador dos Programas Especiais do M. A. disse que a escolha de Uberaba para o lançamento do Profir no Triângulo Mineiro se deve à sua infra-estrutura para suporte do programa, com excelentes recursos hídricos e boa estrutura de eletrificação rural.

O Profir deverá financiar projetos de médios produtores com limites de adiantamento na base de 80% e para pequenos e mini produtores, 100% de seus orçamentos, com encargos de 45% ao ano na região Centro Sul e 35% nas regiões da Sudam e Sudene. Essas taxas poderão ser diminuidas, durante o prazo dos empréstimos, se a inflação ficar abaixo de 57%. Nesse caso, os encargos serão de 70% da variação da ORTN – Obrigações Rejustáveis do Tesouro Nacional.

Sob a coordenação da Emater, o lançamento do Profir em Uberaba foi feito no auditório da ABCZ, com a presença do prefeito da cidade Silvério Cartafina Filho, do presidente Manoel Carlos Barbosa, do presidente da Faemg, Edilson Lamartine Mendes, politicos, representantes de entidades de classe, técnicos de indústrias de equipamentos de irrigação e produtores rurais.

COMITÊ TÉCNICO SE REUNIU PELA PRIMEIRA VEZ

No dia 13 de janeiro, o Comitê de Desenvolvimento Técnico da ABCZ se reuniu em Uberaba e iniciou uma série de exames e análises no campo do Melhoramento Animal. Foi a primeira reunião desse órgão criado no ano passado, com base no Artigo 46 do estatuto da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu, com a finalidade principal de estudar e examinar assuntos especificos de interesse da pecuária zebuina.

Formado por pesquisadores e técnicos especializados em Zootecnia, escolhidos entre os mais renomados na Arbjude Melhoramento Animal do Pais, o Comitê Técnico colabora com o Departamento Técnico da ABCZ, na adoção de uma filosofia de trabalho, cujo objetivo, em última análise, é assegurar o desenvolvimento da pecuária zebuina.

Em nossa próxima edição estaremos publicando matéria completa sobre os assuntos discutidos pelo Comitê Técnico, que em sua primeira reunião debateu amplamente sobre importantes aspectos das Provas Zootécnicas. Aguardem.

PARTICIPAÇÃO:

Rachid Saldanha Derzi (Fazenda 2 de Ouro)
José Marques Pinto de Rezende e Filhos (Estância Indiaporã)
Fahd Jamil e Irmãos (Fazenda 3 Coxilhas)
Gustavo Adolfo Pavel (Estância Magu)
Joaquim Vicente Prata Cunha e José Olavo Borges Mendes (Rancho Verde e Primavera) Francisco José de Carvalho Neto (Fazenda Arroio Sexto)

MACHOS P.O.I.
FÊMEAS
E MACHOS P.O.

NELORE PORÃ

Leilão de Nelore de Ponta Porã

3 ABRIL SÁBADO 10:00 HS

Parque de Exposições de Ponta Porã-MS

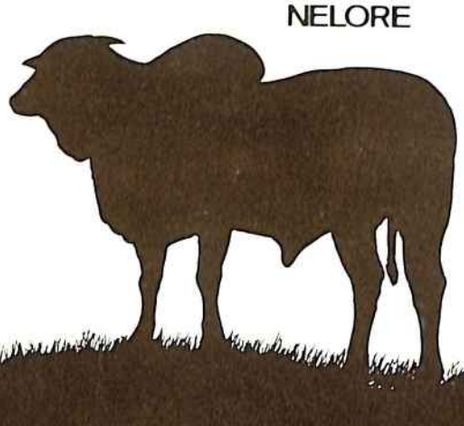
Tragam seus cadastros

NANCIAMENTO BANCÁRIO

1º LEILÃO SÃO FRANCISCO

JUMENTOS PÊGA

NELORE



MANGALARGA MARCHADOR
E MANGALARGA

MACHOS P.O. e P.O.I.
FÊMEAS P.O. e P.O.I.

CRIADORES:

JOÃO HUMBERTO ANDRADE DE CARVALHO
RUBICO DE CARVALHO
ANTONIO ALBERTO DE BARROS
GUSTAVO ADOLFO PÁVEL
HEBER CREMA MARZOLA
CLAUDIO SABINO CARVALHO
HUMBERTO GOULART CARVALHO
RICARDO GOULART CARVALHO
MARCO ANTONIO ANDRADE BARBOSA
CARLOS JOSÉ GOULART CARVALHO
JOSÉ JORGE PENA NETO

LOCAL:

FAZENDA SÃO FRANCISCO
KM 6 DA RODOVIA UBERABA-SÃO PAULO
UBERABA - MG - DATA: 05/05/82-10:00 hs

REMATE
SÃO PAULO - SP.
REMATE COM. IMP. E EXPORTAÇÃO LTDA
R. MELO PALHETA, 301
ÁGUA BRANCA
FONE: (011) 262.9781 E 263.9024

REMATE
SÃO PAULO - SP.
REMATE COM. IMP. E EXPORTAÇÃO LTDA
R. MELO PALHETA, 301
ÁGUA BRANCA
FONE: (011) 262.9781 E 263.9024
CEP 05002